ANO 37.º QUINTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1958 N.º 12.618

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Foi derrubado o Governo da Venezuela

após violentos combates em Caracas

que teriam causado 145 mortos

O presidente Jimenez fugiu do país

CARACAS, 23 — O Governo do presidente Perez Jimenez foi derrubado.

Esta manhã, grande multidão, entusiasmada, percorria todas as ruas da capital, manifestando alegria delirante.

A primeira informação foi dada por um posto emissor, não identificado, mas apresentando-se como Rádio Caracas, anunciando que uma organização civil-militar, reunindo elementos de todas as armas, e das escolas militares desencadeara a luta contra o Governo de Pérez Jimenez. O locutor anunciou, então, que o movimento dominava já a situação em Puerto Cabello, Maiquetia, Maracay e Valencia. — (F. P.).

Jimenez partiu para Havana, parece que a caminho da Republica Dominicana

CARACAS, 23 — A' ultima hora, anuncia-se que o ex-presidente Pérez Jimenez saiu da Venezuela ás 2 e 45 (locais), rumo a Havana. Foi no seu avião pessoal, acompanhado pelo coronel Chalibaud, chefe da casa militar, por F. Herrera e mais oito pessoas.

Círculos diplomáticos informam que o presidente deposto, o qual partiu acompanhado, segundo se crê, da família, incluindo-se na comitiva o secretário da Presidência, dr. Raul Soles Baldo, se dirige para a Republica Dominicana.

Os mesmos círculos dizem que, se assim for, Jimenez encontrar-se-á, em Ciudad Trujillo, com o chefe da Segurança Nacional, Pedro Estrada, e com o antigo ministro da Defesa, general Romulo Fernandez, que seguiram para ali em 13 de Janeiro, depois da remodela-

(Continua na ultima página)

Nota do dia

A linha Sputnik

A moda feminina, que também na Russia tem as suas exigências e os seus canones de elegancia, tem evoluido na medida em que as classes sociais se diferenciam e o regime se ocidentaliza. A ultima novidade, em vestidos de noite para a próxima Primavera, é um duplo colar de pérolas que, em vez de se colocar discretamente ao pescoço, como a corda dos enforcados, se ostenta orgulhosamente ao ombro, como os cordões de agulhetas do marechal Zukov. Parece que as guarnições não gozarão, na linha Sputnik, do favor das elegantes soviéticas, a não ser, bem entendido, as guarnições dos países satélites, que são cada vez mais vistosas e mais reforçadas. A linha dos vestidos será sóbria, os tecidos vulgares e as cores discretas. Tratando-se de trajos de cerimónia, estranha-se que não haja referências especiais ao decote, o que não deixa de ser significativo. Poderia supor-se que as esposas dos altos funcionários soviéticos, preocupadas com outros problemas mais graves, ligavam pouca importancia aos trapos, que tanto preocupam as mulheres frívolas do Ocidente. Puro engano. Afinal, para lá ou para cá da Cortina de Ferro — iamos a escrever da Cortina de Seda — o eterno feminino não perde os seus direitos — e as mulheres não deixam de ser mulheres. A moda masculina evolucionou também. Os homens mostram uma tendência cada vez maior para substituir a blusa do «mujik» e o tradicional gorro moscovita pelo «paletot» burguês e pelo penante ocidental. Em reuniões mundanas (entenda-se diplomáticas), foi abolida a casaca, mas mantém-se o «smoking». A camisa, como entre nós, é branca, de fustão. Os punhos é que não são propriamente — de renda.

Um terramoto giganlesco

alterou a orografia da Mongólia Exterior

MOSCOVO, 23. — O «Izvestia» publica hoje pormenores sobre «um dos maiores abalos sismicos da História da Terra, só comparável ás convulsões pré-históricas» e que teria ocorrido na Mongólia Exterior, a 4 de Dezembro, situando-se o epicentro sobre a cadeia de montanhas do Gobi-Altai.

Segundo o «Izvestia», uma expedição enviada ao local do sismo encontrou a formação orográfica do terreno completamente alterada, pois surgiram novas cadeias de montanhas desapareceram outras que existiam; o curso dos rios foi cortado por fendas no solo e uma montanha ficou dividida em duas, separadas apenas por uma fenda de 20 metros de largura e 250 quilómetros de extensão.

Noutros pontos, onde existiam picos elevados, abrem-se agora crateras com centenas de metros de diametro ,ao passo que toda a cordilheira sofreu uma elevação superior a seis metros. A 1.500 metros de altitude, sobre o epicentro do abalo, ainda paira uma densa nuvem de poeira amarela.

O jornal não faz qualquer referência ao numero de vítimas do sinistro. — (A. N. I.).

Visado pela Comissão de Censura

As cheias em Moçambique

provocadas pelos rios Limpopo e Incomati

causam grandes devastações

LOURENÇO MARQUES, 23 — Atingem milhares de contos os prejuizos materiais causados, na região de Manhiça, pelas cheias do Incomati, cujas águas revoltas cobrem agora todo o fértil Vale do Incomati, que apresenta um aspecto desolador. Todas as culturas se encontram perdidas nos terrenos marginais do grande rio.

A situação na província do Sul do Save, nas margens do Limpopo, que já era precária na ultima semana, agravou-se com as novas enxurradas, vindas da África do Sul. Também ali as culturas estão perdidas, pois ficaram cobertas pelas águas.

O Limpopo e o Incomati atravessam a fronteira em grandes caudais e a sua revolta torrente a caminho do mar causa grandes prejuizos. Nalgumas localidades as águas do Incomati ultrapassaram já as grandes cheias de 1937.

As comunicações com a Vila João Belo, restabelecidas por meio de embarcações motorizadas, na semana passada, voltam a ser perturbadas pelo grande volume das águas, que torna aquele meio de transporte muito perigoso.—(L.).

TEVE MUSICA AO PASSAR A PONTE... — Foi no dia 19 deste mês que a pequena Marisa Leonzi, residente em Rossignano, viu o seu sonho transformado em realidade. Todos os anos, pelo Inverno, o caminho que fazia para a escola era atravessado por um riacho formado pelas chuvas, e esse contratempo obrigava-a a molhar os pés. Por ocasião do ultimo Natal, escreveu a um diário de Florença, uma «carta aberta» ao menino Jesus solicitando-lhe, não brinquedos ou guloseimas, mas uma pequena ponte que lhe permitisse ir sempre para a escola sem se encharcar até aos joelhos. E a ponte apareceu, não no sapatinho de Marisa, mas no próprio local. Uma firma cinematográfica americana mandou construir a ponte e, ao atravessá-la há dias, pela primeira vez, a pequenita chorou de alegria. Não só vira o seu sonho realizado, como tinha a saudá-la um artista de «jazz», a fazer ouvir ruidosamente um vistoso trombone, e o próprio burgomestre de Rossignano, o qual, não obstante ser comunista, quis associar-se ás homenagens que se prestavam á generosidade do menino Jesus...

Um conhecedor de pombos

Apesar dos seus 88 anos, o sr. William Atherton continua a ser um dos maiores peritos britanicos em matéria de pombos correios. Ei-lo, nesta imagem, inspeccionando compenetradamente o campeão dos «veteranos», na curiosa exposição de pombos correios que muito tem interessado o publico londrino, em Westminster, no Old Horticultural Hall

Deram-se tumultos

no Parlamento de Bonn

onde von Bretano expôs a política externa do Governo

BONN, 23 — Começou esta manhã, no Parlamento, o debate sobre política externa. E' o primeiro da terceira legislatura. O anterior foi em 29 de Outubro de 1957.

Numa declaração governamental, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Von Brentano, afirmou que a Republica Federal está pronta a concretizar e a reforçar a solidariedade com os seus aliados, dotando a «Bundeswehr» das armas mais modernas.

Quanto á instalação de rampas para lançamento de engenhos balísticos na Alemanha, o ministro de-

(Continua na ultima página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Nova crise ministerial

sign fican do a falência

da política económica do Governo

parece iminen te em Londres

LONDRES, 23. — Embora os rumores de nova crise ministerial iminente tenham sido desmentidos, durante a noite, por uma agência de informação inglesa, citando uma fonte autorizada, os jornais insistem nessa eventualidade.

Segundo o «Dailly Herald», Derek Alker-Smith, ministro da Saude, e John Boyd Carpenter, ministro das Pensões e da Segurança Social, tencionariam demitir-se, por discordarem das economias orçamentais previstas no plano dos serviços sociais e que consistiriam em maior participação do publico nos encargos respectivos.

Também a Imprensa pró-governamental fala de grave desacordo no seio do Governo. Nova demissão provocada pela recusa de um ministro, de aceitar as economias exigidas pelo Governo, depois de as recusar a Peter Thorneycroft, há três semanas, poria o Gabinete em situação melindrosa, interpretada pelo publico como falência da sua política económica. — (F. P.).

O chanceler do Tesouro permanece em Londres

LONDRES, 23. — O chanceler do Tesouro, Heathcoat Amory, anulou a viagem ao Pembrokoshire, marcada para amanhã, devido a «trabalhos urgentes do Gabinete». — (F. P.).

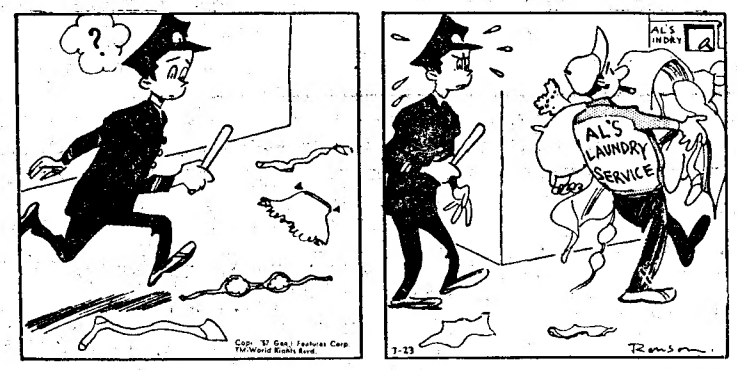
25 MORADIAS

para classes pobres em Olhão, por iniciativa particular

OLHÃO, 22. — Na ultima sessão da Camara Municipal foi aprovado um projecto, de uma entidade particular, para a construção de um bloco de 25 moradias para as classes pobres.

A iniciativa muito contribuirá para atenuar a crise de habitação, nesta vila, onde só no chamado «Bairro da Lata», ou das «Barraquinhas», vivem em casebres sem as mais elementares condições cerca de seiscentas pessoas.

ELE & ELA



Falso alarme

O PORTO pelo telefone

Camioneta desarvorada

PORTO, 23 — Esta manhã, uma camioneta de carga conduzida por João Gaspar, de 27 anos, de Montalegre, quando descia a Rua Luís de Camões, em Gaia, devido a ter-se-lhe partido os travões, foi embater com outra que seguia á frente, guiada por António Teixeira, de 27 anos, de Amarante. Esta com o impulso do choque, foi de encontro ao prédio n.º 161 daquela rua, causando-lhe estragos na fachada, e foi ainda embater com o prédio n.º 195, derrubando uma placa de sinalização. O veículo ficou com a frente destruída, e a outra camioneta, a causadora do desastre, teve ligeiras avarias.

Prisão de um cadastrado

Pelos agentes Barros e Amarelhe, da 4.ª secção da Polícia Judiciária, foi preso em Vila do Conde, onde reside, o cadastrado Américo da Silva Cunha, de 37 anos, casado, contra o qual existiam mandatos de captura passados pelo 5.º juizo criminal desta cidade, a fim de cumprir pena de seis meses de prisão por crime de burla.

Morto sem assistência médica

Numa barraca existente na Avenida de Serpa Pinto, em Matosinhos, apareceu morto um indivíduo do sexo masculino que aparenta 33 anos. O cadáver, depois de cumpridas as formalidades legais, foi removido para o Necrotério.

Cartaz do Porto

para amanhã, dia 24

COLISEU—Às 21 e 30—«Joselito, coração de ouro».
RIVOLI—Às 15 e 30 e 21 e 30—«O cobarde».
S. JOÃO—A's 21 e 30—«O rei louco».
SA DA BANDEIRA — A's 21 e 30 — «Donatella»
OLIMPIA—A's 15 e 30 e 21 e 30—«A ultima noite de amor».
BATALHA—A's 21 e 30 — «Porta dos Lilases».
TRINDADE—A's 15,30 e 21,30 «Os grandes deste Mundo».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «O mandrião de Clochemerle».
JULIO DINIS—Às 21 e 30—«Rumo ao Sol».
AGUIA DE OURO—A's 15 e 30 e 21 e 30—«Rumo ao Sol».
VALE FORMOSO—A's 21 e 30 — «Mohawk».

A reunião mensal

dos «Amigos de Olivença»

A' reunião mensal dos «Amigos de Olivença», hoje efectuada, na Casa do Alentejo, presidiu o professor Ramos e Costa, presidente da direcção.

O conhecido publicista dr. Vítor Santos fez uma palestra sobre o parágrafo unico do artigo 1.º da Constituição, cujo texto é o seguinte: «A Nação não renuncia aos direitos que tenha ou possa vir a ter sobre qualquer outro território».

Presidiu o prof. dr. Ramos e Costa, que tinha á direita os srs. dr. Vítor Santos, almirante Mendes Cabeçadas e brigadeiro Alexandre de Morais; e, á esquerda, os srs. general Humberto Delgado, como presidente da assembleia-geral; general Ferreira Martins, Rodrigues Pires, sócio n.º 1 do grupo, e Cruz Filipe.

Assembleia Nacional

A Previdência e as casas económicas

Sob a presidência do conselheiro Albino dos Reis, prossegue hoje, na ordem do dia da Assembleia Nacional, a discussão da proposta de lei do ministro das Corporações e Previdência Social acerca da cooperação das instituições de Previdência e das Casas do Povo na construção de habitações económicas.

No debate, intervieram os deputados drs. Antão dos Santos Cunha e Virgílio Pereira e Cruz.

Delegação em Faro

da Cruz Vermelha

FARO, 22—Com a presença das autoridades locais e de outras entidades, além do presidente nacional da Cruz Vermelha, prof. dr. Castro Freire, será inaugurada, no domingo, a delegação da Cruz Vermelha, com um posto de socorros, nesta cidade

Eram analistas

e foram tomados

por vampiros...

VIANA DO CASTELO, 22. — O facto não teve a menor importancia, mas pelo que tem de pitoresco e de deformador, o boato vale a pena ser referido, até porque desfazê-lo no espírito dos mais incultos é função do jornal. Ora, o facto foi que, em algumas pequenas localidades circunvizinhas, começou há dias a correr a notícia de que andava por ali um automóvel com uns sujeitos munidos de instrumentos misteriosos, «para tirar o sangue» aos meninos das escolas. Os garotos, para o efeito, eram atraídos por guloseimas e dinheiro e, embora não se conhecessem nomes de «vítimas» estas eram como em Gil Vicente «todo o mundo e ninguém»...

Jornalistas e autoridades puseram-se em campo. Ouviram crianças e alunos. Todos, porém, tinham ouvido falar mas ninguém tomara conhecimento de um só caso de extracção de sangue.

Por fim, o caso esclareceu-se e não pode deixar de fazer rir os mais crédulos: o boato nascera na Areosa, onde, dias antes, estivera um carro da delegação de Saude, para fazer análises de sangue a pessoas atacadas de doença grave. Foi o poder de imaginação infantil que pôs depois a correr os rumores do estranho caso.

A assem leia geral

do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa

Realizou-se hoje de tarde a assembleia geral ordinária do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, para aprovação do relatório e contas do conselho de administração e do parecer do conselho fiscal, relativos á gerência do ano findo, e eleição de dois membros para o conselho de administração.

Presidiu o dr. José Ribeiro Espírito Santo Silva, que convidou para secretariar os drs. Cardoso Salgado e Queirós de Barros.

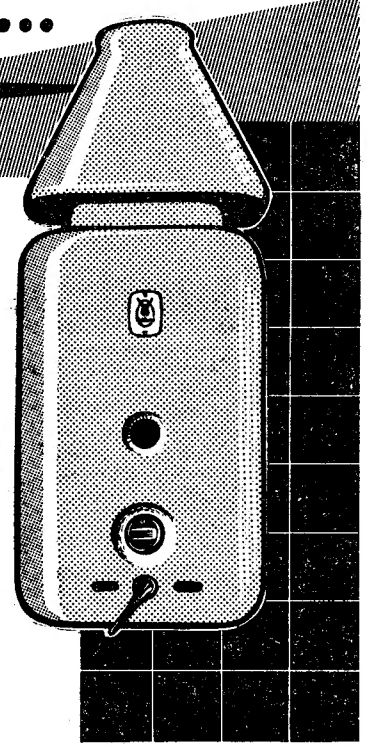
Aberta a sessão, usou da palavra o dr. José Ribeiro Espírito Santo Silva, que, depois de saudar a assistência, proferiu um interessante e elucidativo discurso relativo aos acontecimentos económicos de maior monta ocorridos durante o ano passado.

Foi depois lido e aprovado o relatório do conselho de administração, assinado pelo seu presidente, dr. Manuel Ribeiro Espírito Santo Silva, que propunha que dos lucros liquidos—49.828 contos—12.000 fossem para dar seis por cento de dividendo ás acções, 5.000 para complemento do dividendo cativo de impostos, e 4.000 para o Fundo de Reserva que assim ficou elevado a 125.000 contos.

Foi aprovado também um voto de louvor ao conselho de administração, ao secretário-geral e á direcção do Banco, pela muita competência e pelo zelo com que geriram os negócios sociais.

Foram depois reeleitos, segundo os termos do estatuto, os administradores drs. Manuel Teixeira Queirós Pereira e Augusto Vítor dos Santos.

EM TODOS OS PAÍSES DO MUNDO...



Vaillant GEYSER

Após o grande sucesso que teve o pequeno aparelho

VAILLANT MAG 125

no 1.º Salão de Artes Domésticas, comunicamos que também nos aparelhos maiores

MAG 250 — 10 litros
MAG 325 — 13 »
MAG 400 — 16 »

A fábrica VAILLANT - REMSCHEID está na vanguarda da técnica alemã. Modelos mais eficazes, menos consumo, tamanho mais reduzido, por isso mais facilidade de instalação, 100% de eficácia.

Vaillant

A GAZCIDLA E GÁS HULHA (C. R. G. E

Distribuidores:
MANUEL J. MONTEIRO & C.ª, L.DA RUA DOS CORREEIROS, 140 — LISBOA
TEL. 36 60 61 - 4 LINHAS

LORY

JÓIAS INTERESSANTES ● LINDO SORTIDO DE OBJECTOS DE PRATA PEQUENAS LEMBRANÇAS ● TRANSFORMAÇÕES ● PREÇOS MÓDICOS

Calçada do Carmo, 3, 2.º Direito

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de Ópera de 1958

Amanhã, ás 21.15 horas — 1.ª representação da ópera de Richard Wagner

A VALQUIRIA

com Birgit Nilsson, Siw Ericsdotter, Tomislav Neralic, Walter Geisler nos principais intérpretes

Maestro-Director: George Sebastian

Domingo, dia 26, ás 16 horas — Tarde Cultural com a ópera de Richard Wagner

A VALQUIRIA

Os Laboratórios Merck Sharp & Dohme têm a honra de informar as Ex.mas Classes Médica e Farmacêutica de que foi lançado no mercado o seu novo produto

CHLOTRIDE

(CLOROTIAZIDA)

AGENTE SALURÉTICO DE ALTO POTENCIAL

Representantes e Distribuidores em Portugal
SOC. COM. CROCKER, DELAFORCE & CIA. — S. A. R. L.
Rua D. João V, 2-2.º LISBOA

A intervenção
da delegação portuguesa na Conferência Mundial do Café

RIO DE JANEIRO, 23 — A Conferência Mundial do Café não se reune hoje em sessão plenária, a fim de permitir ás delegações o estudo do texto do projecto de convenção da organização internacional e as emendas que foram apresentadas.

A emenda de Portugal propõe que «nenhuma decisão da assembleia-geral ou do conselho directivo possa obrigar os países-membros cujos Governos tenham, num prazo de 2 meses, declarado ser aquela contrária aos seus interesses», o que limita os poderes e a acção da futura organização.

Portugal apresentou ainda outra emenda, propondo uma modificação do sistema de votação dos países produtores. Enquanto o anteprojecto propõe 5 votos de bases para cada país e um voto suplementar por fracção, de 10.000 sacos de café exportado, esta emenda eleva a 50 o numero de votos-base e acrescenta um voto suplementar por fracção de 100.000 sacos de café exportado.

Esta proposta que reunirá, provàvelmente, a adesão das delegações dos países pequenos produtores, reduzirá a influência que os grandes produtores, como o Brasil e a Colômbia, poderão exercer no futuro organismo. — (F. P.).

TAUROMAQUIA

Para ver José Trincheira na primeira novilhada do ano deslocam-se no próximo domingo a Nerva, cerca de Sevilha, numerosos aficionados. José Trincheira alternará com «Trianero». Cabos e «Chicuelo».

HEMORRÓIDAS
UM TRATAMENTO INTEIRAMENTE NOVO

Os padecentes de hemorróidas já há muito que esperavam por uma forma de tratamento que lhes trouxesse alívios rápidos e que, ao mesmo tempo, fosse higiénica e de fácil administração.

HEMOTABS, um tratamento completamente novo, é a resposta. Toma-se com água como se fosse um comprimido vulgar de aspirina.

HEMOTABS não só acalma as dores e as angústias dos ataques como, actuando no organismo, reduz a inchação, proporcionando assim alívios rápidos.

HEMOTABS é, também, uma espécie de laxativo que ajuda a restaurar funções normais, tão importantes para o completo restabelecimento e para uma prolongada ausência de dores.

À venda em todas as Farmácias em tubos de 12 comprimidos a Esc. 14$00

DEPOSITÁRIOS:
PORTO - F. LIMA & C.ª SUCR. - LISBOA

Moura pede
uma escola técnica

MOURA, 23 *(Pelo telefone)*. — Uma comissão representante das actividades deste concelho, acompanhada do governador civil do distrito de Beja, dos deputados pelo círculo e do presidente da Camara Municipal de Moura, vai amanhã a Lisboa renovar ao Governo o pedido de criação de uma escola técnica nesta vila.

Ao sr. prof. eng. Leite Pinto, ministro da Educação Nacional, que receberá a comissão de Moura, pelas 15 e 30, será entregue uma exposição em que se justifica a necessidade urgente da criação da referida escola.

ATENÇÃO!
SAIU O N.º 28
DA REVISTA SEMANAL ILUSTRADA
MUNDO
Director: GENTIL MARQUES
A MELHOR REVISTA PORTUGUESA DE ACTUALIDADES

POLITICA INTERNACIONAL
Por DREW PEARSON
(Em rigoroso exclusivo)

UM FILME QUE NÃO SERÁ EXIBIDO EM PORTUGAL
JOIAS FALSAS
com B. B. (Brigitte Bardot)

FOI JÁ ESCOLHIDO O BEBÉ NATAL 1957 QUE SERÁ APADRINHADO POR MUNDO

AQUELA COISA ESTRANHA
UM CONTO DE SOMERSET MAUGHAM

OS GRANDES MISTERIOS DO MUNDO INVISIVEL
Outro sensacional exclusivo

UMA ENTREVISTA COM O ESCRITOR JOAQUIM PAÇO D'ARCOS

O MINISTRO DE CUBA FALA DOS PORTUGUESES E PARA OS PORTUGUESES

Uma oportuna entrevista com o PROF. ADRIANO MOREIRA sobre o mundo ultramarino

O MUNDO DOS ASTROS
O HORÓSCOPO DA SEMANA, POR DIAS

O PORTO VENCEU O BENFICA
uma bela página gráfica

E AINDA
O INICIO DA CAMPANHA DO MAIOR CONCURSO DE SEMPRE
O Grande Concurso das Férias
com Férias de Graça para toda a gente
Pedidos á Redacção: MUNDO, Rua da Rosa, 252, 1.º, Lisboa
Telefone 32345

Em 3 linhas

Em 18 do mês findo, a proporção das reservas do Banco de Portugal (11.904.040 contos) para as responsabilidades-escudos á vista (21.373.390) era de 55,69 por cento.

///

Serão aplicados exclusivamente na manutenção do Infantário Dona Anita, em Galveias, os rendimentos da doação de 3.000 contos, feita pelo benemérito Assis da Silva Gonçalves Roda.

Fiscalização municipal
de géneros de consumo

Os médicos-veterinários municipais, do serviço externo, rejeitaram e mandaram inutilizar, como impróprios para consumo, nos postos de venda, mercados e outros estabelecimentos da cidade, os seguintes produtos: carnes e derivados, 1.445 quilos; peixe e marisco, 552.725 quilos; criação e caça, 926 peças; ovos, um quilo.

LANCHE NO

BUGIO
restaurante e snack-bar

E' de 3.000 contos o orçamento, para 1958, da missão geográfica de Angola.

///

Foi aprovado o plano geral de novos abastecimentos domiciliários de água ás sedes de concelho e povoações mais importantes das ilhas do Faial e Pico, do distrito autónomo da Horta.

///

A folha oficial publicou o termo de contrato celebrado entre o Governo Português e o Banco Nacional Ultramarino alterando algumas cláusulas do contrato celebrado em 16 de Junho de 1953.

///

Passam a ficar submetidos ao regime florestal parcial alguns terrenos baldios do concelho de Arouca.

///

Foi nomeado presidente da Camara Municipal de Manteigas o sr. Francisco Esteves Gaspar de Carvalho.

///

O sr. José Brás foi nomeado enfermeiro-chefe dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

///

Foi nomeado vogal da Comissão Permanente de Direito Marítimo Internacional e da Comissão do Domínio Publico Marítimo o juiz de Direito, de 1.ª classe, Manuel Viegas Pimentel.

///

O sr. Jaime Pombeiro de Sousa foi nomeado consul de Portugal em Blantyre.

///

O «Prémio Almirante Augusto Osório-1956», instituido pelos Anais do Clube Militar Naval, foi atribuido ao nosso distinto colaborador sr. dr. Raul Ribeiro, director do Hospital de Marinha.

Vários melhoramentos
no Bombarral

BOMBARRAL, 22.—A Camara Municipal inaugura, brevemente, vários melhoramentos, nesta vila, como o novo mercado, de linhas modernas e boas condições higiénicas: um bairro de doze casas de renda económica e um abrigo com 32 camas para tuberculosos, anexo ao Hospital da Misericórdia.

Na freguesia da Roliça, serão inauguradas escolas e, na do Carvalhal, o fornecimento de luz eléctrica. Não chegam, porém, os recursos municipais para a reparação de estradas, como a de São Mamede ao Vale Roto, na Columbeira, e interessando Azambujeira dos Carros, Pó, Roliça, Reguengo Grande, Lourinhã e ligação do caminho de ferro de São Mamede.

CARREIRAS AÉREAS
Viagens entre Lisboa e Bruxelas

A Sabena prepara a intensificação dos seus serviços entre Lisboa e Bruxelas, a partir de 1 de Abril próximo, facilitando, deste modo, a visita á Exposição Universal e Internacional que ali se inaugura em 17 daquele mês.

No desejo de facilitar essas visitas, tendo em vista as dificuldades de alojamentos, durante o referido período, a Sabena organizou também, de acordo com a Logexpo, um serviço destinado a reservar lugares para os visitantes que se deslocarem por via aérea.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 12°; mínima, 4°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14°,7; mínima, 5°,8.*

—Temperaturas verificadas na Costa do Sol, ás 9 horas: na atmosfera, 6°,8; na água do mar, 13°,3.

HOTEL EMBAIXADOR
Orgulha-se em apresentar HOJE
17 anos
IRENE HILDA

A celebre criadora das famosas canções «C'est Magnifique» e «I Love Paris» da Opereta «CANCAN» de Cole Porter.

Esta Artista faz-se acompanhar pelos seus musicos privativos:

RAYMOND SAVASTANO ao Piano
e MICHEL WOOP — Guitarra Electrica

DOMINGO: Das 17-15 ás 19-15 «Matinée» Dançante com IRENE HILDA. Preço Esc. 25$00 incluindo chá completo.

Voe na B.O.A.C. para o Canadá este inverno a preços reduzidos

Voe para o Canadá na B. O. A. C. Viajará em perfeito conforto nos melhores e mais rápidos aviões onde terá as melhores refeições e vinhos, e onde será tratado com toda a atenção. Voe para o Canadá *este inverno* e encontrará à sua disposição as seguintes reduções especiais de preços:

PLANO FAMILIAR (*até 31 de Março*). Torne possível grandes reduções no preço se viajar com a sua família nos serviços transatlânticos da B. O. A. C.

PREÇOS DE EXCURSÕES VÁLIDAS POR 15 DIAS (*até 31 de Março* *). Permite-lhe passar 15 dias completos no outro lado do Atlântico — poupando cerca de Esc. 2.800$00 no preço normal de ida e volta em classe turística.

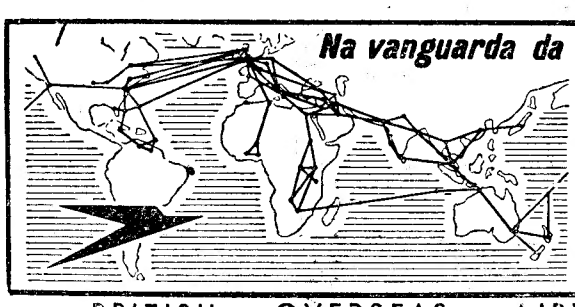
PREÇOS PARA EMIGRANTES (*até 30 de Junho* *). Grandes reduções nos preços de classe Turística para o Canadá, para os emigrantes Portugueses.

LEMBRE-SE — NÃO CUSTA MAIS CARO VOAR PELA B. O. A. C.

Entre nos serviços transatlântico da B. O. A. C. em Londres e voe directamente de Lisboa nos *Viscount* da P. E. A., ou em qualquer outro serviço de ligação a preço corrido.

* *Sujeito a aprovação governamental.*

Consulte a sua Agência de Viagens ou a B. E. A
Av. da Liberdade, 23/27 Telfs. 30931/23 Tel. Speedbird



Na vanguarda da aviação comercial
B·O·A·C
cuida de si
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A actriz Teresa Gomes vai participar do desempenho da comédia «Vivendo em pecado», em ensaios no Teatro Maria Vitória.

— Encontra-se já em Lisboa o empresário Giuseppe Bastos, que iniciou os trabalhos da apresentação, no Teatro Avenida, da companhia brasileira de revistas.

— Amanhã, em antepenultimo espectáculo da temporada que está a realizar em Aveiro, a companhia Rafael de Oliveira, leva á cena, no Teatro Aveirense, o original de Damada Curto, «O Tio Rico».

— Só na próxima semana, a companhia do Teatro Monumental actuará no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

— O actor Camilo de Oliveira está a participar dos ensaios da peça «A nora ideal», em ensaios no Teatro Monumental.

— No Teatro S. João do Porto volta depois de amanhã a representar-se a peça «Esta noite choveu prata».

— Continua marcada para amanhã, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, o terceiro espectáculo da temporada do Teatro Experimental daquela cidade.

— A actriz Wilma Palmer, da companhia brasileira de revistas, ficou ainda em Luanda, partindo para Lisboa, no próximo sábado por via aérea.

— Está aprazada para a próxima quinta-feira a reposição da peça «Para cada um sua verdade», em que reaparece a actriz Palmira Bastos.

— Em Luanda dissolveu-se o conjunto «Artistas Unidos», tendo embarcado para Lisboa a artista Morena Duval.

— No Teatro Avenida têm estado suspensos os ensaios da nova comédia, original português, ainda sem titulo.

Peça nova

esta noite no Trindade

Costa Ferreira

A partir desta noite, o Teatro Nacional Popular, dirigido por Francisco Ribeiro, apresenta o segundo espectáculo da sua actual temporada no Trindade, em continuação de um programa ambicioso e que se está a cumprir para alegria de todos os que gostam de Teatro. Depois da esplendorosa realização de uma comédia de Shakespeare, Francisco Ribeiro apresenta um original português de Costa Ferreira «Um dia de vida», talvez a melhor obra de um comediógrafo que se afirmou ao longo de cinco originais, representados pelas nossas melhores companhias. Em «Um dia de vida», Costa Ferreira surpreende os dramas quotidianos, que nem por isso deixam de ser de grande amplitude, da gente ignorada da classe média. E' o drama dos anónimos, das suas lutas, das suas lágrimas e dos seus sacrificios. Maria Lalande, que reaparece, tem nesta peça uma maravilhosa oportunidade para voltar a afirmar o seu esplendoroso talento. E a seu lado, também de regresso ao teatro, Josefina Silva fará outro tanto. Francisco Ribeiro deu a Fernando Gusmão e a Rui de Carvalho, dois novos de talento, oportunidade para grandes intervenções. Em outros papeis de importancia teremos o próprio Ribeirinho e Luís de Campos, seguidos por todo o T. N. P., de que fazem parte Maria José, Isabel de Castro, Lili Neves, Ligia Teles, Armando Cortez, Canto e Castro, Wallenstein, Fernando Muralha e Joaquim Rosa. A peça, que se divide em 16 quadros, tem a colaboração plástica de José Barbosa, garantia para o brilho do espectáculo que se estreia esta noite no Trindade.

Primeiras exibições

«As feiticeiras de Salém», no Império

Corajosamente, Arthur Miller põe o problema. Situando a acção da sua peça no século XVIII, Massachussets, E. U., Arthur Miller move uma questão da maior actualidade, como o fizeram Anatole France (satirizando o presente através de hábeis e luminosas narrativas do passado) e também Ray Bradbury (lançando do futuro ou de outros mundos anatemas sobre a actualidade).

Não é um processo cobarde. E' uma conveniência ou um jogo estético. Arthur Miller solta o grito de alarme numa América agitada e ferida, dividida pelas desconfianças, quase em panico. O pequeno tribunal de Salém não pretende apenas julgar as feiticeiras. Este tribunal quer julgar o Mundo, separar o trigo do joio, decidir dos destinos dos homens.

A peça, que vimos representada no palco do Nacional, é um libelo formidável contra a intransigência, a brutalidade e a hipocrisia. Com a peça ainda em cena é agora exibida entre nós a sua cinematização, feita aliás por um encenador teatral, Raymond Rouleau. Do ponto de vista estrictamente cinematográfico, a película não é uma revelação. Não o exigiamos. Queriamos sòmente um filme sério, que recreasse, através de valores cinematográficos, o universo agitado e turvo de Salém. Raymond Rouleau tentou o que dele se esperava. De uma peça estruturada sobre três actos tensos, ásperos, robustos e terríveis, mas que, de certo modo, marginam uma acção *exterior*, descrita ou pressentida no palco, mas não seguida a par e passo, Raymond Rouleau construiu um filme directo, contendo a intriga na sua plenitude. Para isso teve um grupo de actores extraordinários e sobretudo a presença inteligente e decisiva de Jean-Paul Sartre, autor de uma inigualável adaptação de diálogos. Jean-Paul Sartre tem aqui um trabalho notável. A sua palavra é incisiva, cortante, exacta, perfeita. Todas as situações novas inventadas, ainda que dentro do espírito da obra de Miller, devem-lhe a segurança, a eficiência e a autenticidade. E' sua aquela pergunta gritada e tremenda por Isabel, quando a população de Salém, enraivecida, quer massacrar Abigail. Isabel clama:

—Ainda mais juizes?!...

Se compararmos a actuação dos artistas franceses — que aliás não são apenas intérpretes cinematográficos porque representaram a peça no palco — com os actores portugueses, verificamos que a companhia do Teatro Nacional em nada foi inferior.

Raymond Rouleau não é um cineasta. Não lhe exigamos uma exploração exaustiva de pormenores, uma *arquitectura* cinematográfica linear, uma *linguagem* filmica.

O que não se poderia ter feito, por exemplo, na passagem das danças na floresta? Mas devemos sublinhar o que há de positivo na construção da pequena Salém, no cuidado dos interiores, no rigor da apresentação das personagens. Yves Montand deu ao seu «John Proctor» uma feição menos olímpica do que Rogério Paulo. Tem uma interpretação diversa, também válida e aceitável. O «John Procter» de Raymond Rouleau é mais taciturno e sombrio e também mais frágil, nitidamente derrotado apesar da sua vitória. Simone Signoret é uma «Isabel Proctor» bem marcada, sóbria, forte e severa. Mylene Demougeot mostra-se uma «Abigail» extraordinariamente bela, tenaz na sua perversidade.

Eis aqui uma versão cinematográfica que não é modelar, mas que possui inegáveis qualidades — a evidente honestidade laboriosa e até mesmo inteligente do seu autor, uma interpretação segura, um adaptador e dialogador magnifico. Conseguirá o filme dar-nos a mesma impressão de força, de coragem, de combatividade que a peça de teatro? A tela não reproduz a atmosfera mágica do palco. Os seus valores, a sua estética, o seu idioma são diferentes. Mas podemos afirmar com segurança que estamos perante um filme terrivel, que não devemos nem podemos anular com uma indiferença hipócrita e cobarde. Salém não é um ponto no mapa. Salém não é um conflito antigo de séculos. Salém é o nosso tempo. Salém somos nós.—*A. P. F.*

Carnaval infantil

no Teatro Monumental

No Teatro Monumental estão já á venda os bilhetes para os grandes espectáculos infantis de Carnaval. Haverá concursos entre as crianças, com 50 prémios, o primeiro dos quais uma «Lambreta», no valor de 7.850$00, além do sorteio geral de um aparelho de televisão, no valor de 7.250$00.

O circo colossal

A apoteótica nova companhia de circo do Coliseu. Hoje circo equestre Knie. Norways, os acrobatas de «sensation»

Coliseu, esta noite: nova companhia de circo equestre. Zebras, girafa, cães, chimpanzés. Os hilariantes palhaços Rudi-Llatas. A super-atracção magiar, unica no Mundo, que o publico todas as noites aclama de pé! Os acrobatas Norways. Kosmar, o louco das alturas. A electrizante família Arriola, num super-espectáculo, e muitos outros excepcionais prodígios. Mar de alegria! Lances de emoção! Êxito como nunca!

Obras nas estradas

E' de 2.135 contos a base de licitação do concurso para a construção de um troço da estrada nacional n.º 357, entre Fátima e Pajarrão.

José Gamboa

JOSÉ MIGUEL
orgulha-se de apresentar, no
• ABC •
Maiores de 17 anos
A melhor revista da temporada!
VAMOS A' LUA!
O TRIUNFO DE UM BOM ESPECTACULO E DE UM GRANDE ELENCO, COM OS POPULARES ARTISTAS:
LEÓNIA MENDES • ÁLVARO PEREIRA
CARLOS COELHO, no «compère»
MARIA ADELINA — JOSÉ VIANA — SIMONE MONTEIRO
HELENA VIEIRA — RUI LUIS — ZECA FONSECA
e, em três grandes criações, o ilustre actor
JOSÉ GAMBOA
NUMEROS BISADOS E TRISADOS COM ENTUSIASMO! GARGALHADA PERMANENTE! LINDAS CANÇÕES!
Todas as noites, ás 20,45 e ás 23 horas. Domingo espectáculo ás 16 horas
Graça! Crítica! Lindas mulheres! Ritmo! Alegria! A revista que chegou e venceu!

Maria Adelina

TRINDADE
HOJE, ás 21 e 45 (17 anos)
O TEATRO NACIONAL POPULAR
APRESENTA
UM DIA DE VIDA
O TEATRO ESTÁ AQUECIDO

Açorda de Sável?

BETA
PELÍCAS SEM RIVAL
HOMEM CRIANÇA

TEATRO MONUMENTAL
ÁS 21.45 H. (12 ANOS)
A farsa
«OS BEBÉS»
com LAURA — VASCO COSTINHA
Amanhã, ás 16 h., e Domingo, ás 18,15
TEATRO INFANTIL

RESTAURANTE pam pam
Av. Alm. Reis, 151-A (Ao Chile)
Tels. 49246 e 730812
LISBOA
Classificado de 1.ª classe pelo Sec. Nac. Inf.
ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS
FADOS E GUITARRADAS
ATE' DE MADRUGADA
MONIZ TRINDADE
A' FRENTE DE UM VALIOSO ELENCO de que fazem parte Candida Ramos, José Vicente e Idalina Santos
— 17 ANOS —

Procópio

Adultos)

A bilheteira abriu hoje ás 17 horas

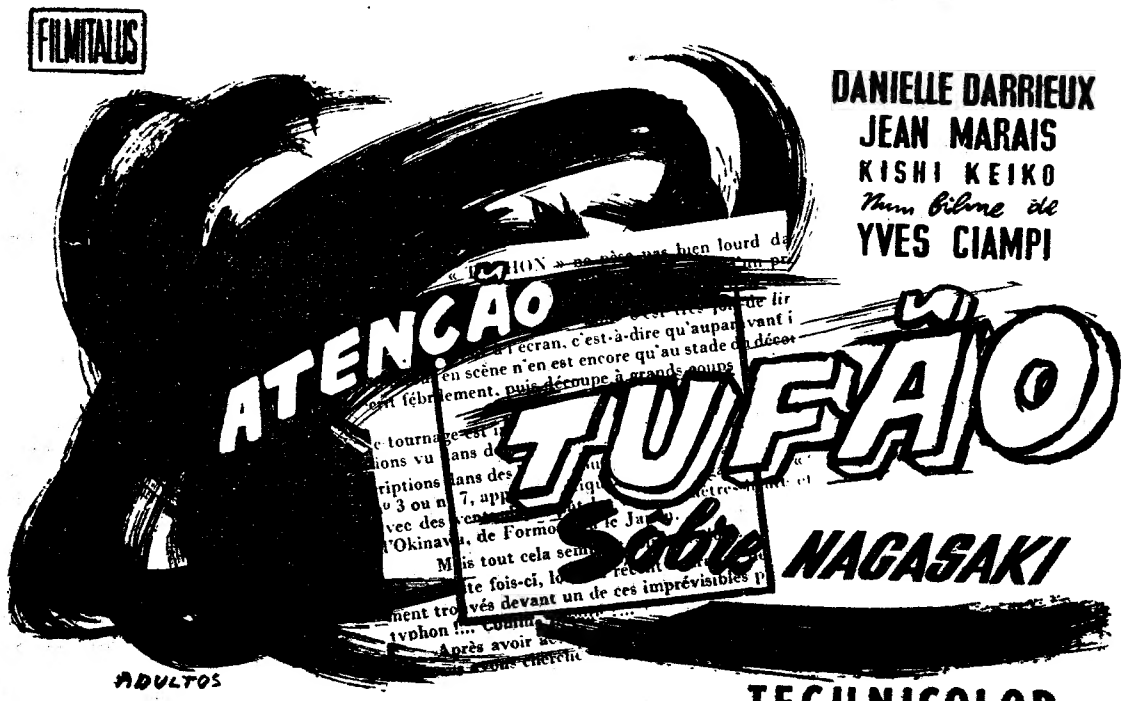
Finalmente VARIEDADES
AMANHÃ ás 21.45 ESTREIA
DA PEÇA ANSIOSAMENTE ESPERADA PELO PUBLICO LISBOETA
A FAMOSA SATIRA
DEUS LHE PAGUE
COM O MAIOR ACTOR DO BRASIL
PROCÓPIO FERREIRA
UM ÊXITO INESQUECÍVEL

A MELHOR REVISTA
ESTÁ EM CENA HÁ
4 MESES
NO TEATRO
Maria Vitória
2 sessões ás 20.30 e 22.45
ADULTOS

Com um valioso elenco!
Novo e luxuoso guarda-roupa!
Montagem deslumbrante!
CONTINUA VITORIOSA
A REVISTA DE SALVADOR
CURVAS PERIGOSAS
com BIBI FERREIRA e ANTÓNIO SILVA

Salvador

FILMITALIA



DANIELLE DARRIEUX
JEAN MARAIS
KISHI KEIKO
Num filme de
YVES CIAMPI

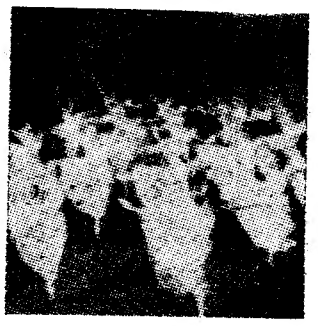
TECHNICOLOR

UM CHOQUE AMOROSO ENTRE O ORIENTE E O OCIDENTE
NUM FILME DE GRANDE CLASSE
NO

AMANHÃ **EDEN** ESTREIA

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Todas as noites ás 21,30
(17 anos)
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
As Bruxas de Salem
No sábado, ultima tarde popular
No domingo, ultima tarde infantil
O vendedor de rebuçados
A floresta encantada
Quinta-feira, reaparição de PALMIRA BASTOS
O Teatro está aquecido

OLIMPIA CLUB Telef. 367581
(17 ANOS)
«O SEMPRE EM FESTA»
Oscar Silva Tavares
APRESENTA
as melhores atracções internacionais
HOJE
Grande Baile de Máscaras
COM BRINDES ÀS SENHORAS MASCARADAS



IMAGENS INESQUECÍVEIS
DUM ESPECTÁCULO SUBLIME

3ª

JAROFILME

SEMANA

DUM ÊXITO ÚNICO, INDISCUTIVEL!

"O Ballet de Moscovo"

com a incomparável **ULANOVA**

12 ANOS

SÃO JORGE

MAGNIFICAMENTE
COLORIDO
Às 15.15, 18.15 e 21.30

QUER OUVIR
SILVIO CALDAS?
Ligue hoje às 21,15 para a Rádio Voz de Lisboa e ouça o programa
MUSICA PARA SI
Em rigoroso exclusivo dos
BRONZES SUPER de J. da Gama Alves
Uma produção PAL

CASINO ESTORIL
HOJE no «WONDER-BAR»
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e Ceias
Conjuntos: HELDER REIS e OLIVER
(17 anos)

TEATRO AVENIDA
HOJE, ás 20,45 e 22,45
Este teatro tem aquecimento
Mas que escândalo...
com
MADALENA—SEMEDO
VILAR—AIDA
CLARISSE—FERNANDA
e DOMINGAS
(17 ANOS)

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL. 27172
Às 15.15-18.15 (preç. red.) 21.30 (17 anos)
O maravilhoso filme em cinemascope e Metrocolor
CHÁ E SIMPATIA
com Deborah Kerr e John Kerr

EDEN TEL. 20768
Às 15.30 — 18.30 e 21.30
A mulher de quem se fala
Amanhã, Estreia:
TUFÃO SOBRE NAGASAKI
com Jean Marais, Danielle Darrieux e Kishi Keiko
— Para maiores de 17 anos —

CONDES TEL. 22523
Às 15.15 — 18.15 (preç. red.) 21.30 (17 anos)
O melhor! O impagável! O unico! Eddie Constantine em
ELAS PREFEREM O MAMBO...
com Pascal Roberts — Lise Bourdin
Veronica Zuber

ALVALADE Telefone 763080
Às 15.15 (p. red.) 21.45 (17 anos)
Um dos maiores êxitos da Broadway
CHÁ E SIMPATIA
com Deborah Kerr e John Kerr

LIZ TEL. 48560 (17 anos)
A's 21.15 (12 anos)
A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGOSTO
Cinemascope
com MARLON BRANDO

ROYAL Telefone 845037
A's 21 (17 anos)
O grandioso filme
Derrocada de um tirano
com Anna Maria Ferrero—Folco Lulli
No programa:
GRANDES ESPERANÇAS

CINEMA IDEAL Telefone 24194
Às 21 — (17 anos)
DELIRIO
A CIDADE NUNCA DORME

TIVOLI TEL. 50595
2.ª SEMANA
A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
(12 anos)
Um filme intrigante de amor e espionagem! — em Cinemascope
ESCÂNDALOS EM TÓQUIO
com Robert Wagner, Joan Collins e Edmond O'Brien

POLITEAMA TEL. 26305
15,15, 18,15, 21,30
2.ª semana triunfal do extraordinário e vibrante filme em cinemascope
POLICIA INTERNACIONAL
com Victor Mature, Anita Ekberg e Trevor Howard
A história de uma luta de morte em Lisboa, Londres, Roma, Atenas e Nova York
(Maiores de 17 anos)

ROMA Telefone 727778
Às 15.30 (p. red.) e 21.45 (17 anos)
3.ª SEMANA
A obra imortal de William Shakespeare, teve pela primeira vez, a justa interpretação no cinema.
OTHELLO
Technicolor
com S. Bondartchouk, A. Popov, I. Skobtseva

ODEON Telefone 26263
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (12 anos)
7.ª SEMANA
A máxima e a mais recente revelação do cinema
JOSELITO CORAÇÃO DE OURO
Em rigoroso exclusivo
«Matinées» 6 anos

RESTELO Telefone 610375
A's 21.15 (17 anos)
O RAPTO DE JANETE
com Janette Scott

TERRASSE TEL 20917
Às 21 (12 anos)
PERSEGUIÇÃO INFERNAL
EXPLORADORES DO ÁRCTICO

IMPERIO Tel.: 55134-5
A's 15,15 e 21,30 (17 anos)
Uma obra de extraordinário nível cinematográfico recebida calorosamente pelo publico
AS FEITICEIRAS DE SALÉM
com Simone Signoret, Yves Montand e Myléne Demongeot

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15,15 - 18,15 21,30 (12 anos)
3.ª SEMANA
Um espectáculo sublime, um êxito total
O BALLET DE MOSCOVO
com Ulanova
Eastman Colour

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 15.15 e 21.30 (17 anos)
A comédia cheia de humanidade e espírito, que merece ser vista por todas as mulheres portuguesas
A SENHORA ESTÁ À ESPERA
com Judy Holliday — Richard Conte

CAPITOLIO TEL. 27493
Às 15.30 (p. red.) e 21.30 (12 anos)
ÊXITO TOTAL
Lotações esgotadas
CANTINFLAS AVIADOR
com Cantinflas em o «ás» da aviação

AVIS Telefone 47163
Às 15.30 (p. red.) e 21.45 (17 anos)
7.ª SEMANA
Um êxito invulgar
A comédia que bateu todos os «records»
A AVÓ ISABEL
com Sylva Koscina, Renato Rascel, Tina Pica e Peppino Fillippo

CASINO ESTORIL
Às 21.30 (17 anos)
PERVERSA SEDUÇÃO
com Arlene Dahl

ESTOLAS DE VIZON
Coelho Peleiro
RUA DA CONCEIÇÃO, 85 — TELEFONE 21773

vida literária

A divina Raquel

No «Fígaro», Guermantes (que admirável cronista se esconderá sob este pseudónimo?), evocando alguns monstros sagrados do teatro, diz a propósito da grande Rachel, poderosa actriz dramática:

«A glória de Rachel foi incomensurável. Uma noite, em Bordeaux, quando ela julgava a cidade a dormir, dez mil pessoas juntaram-se sob a sua janela para lhe fazer uma extraordinário serenata

«Em Londres, a velha Vitória, tão puritana, profundamente emocionada pela interpretação da «Andromaca», quis oferecer-lhe uma bracelete de oiro, onde estavam incrustadas a diamantes estas palavras: Vitória, rainha, a Rachel... **E os versos de Musset, que valem bem as jóias de uma rainha:**

Mon génie était dans ta gloire.
Mon courage était dans tes yeux.

DOCUMENTAÇÃO DE VERLAINE — **O poeta, no Café Procopo, de Paris, com um copo de absinto**

OS NOSSOS CONTOS

Napoleão

por PEDRO VAZ

Não, era inutil. Não havia nada a fazer. Estava liquidado. Era um tipo falhado. Falhara em todas as frentes, ao mesmo tempo. Paulina tinha desandado com outro, um figurão qualquer que corria nos «rallyes». O Seabra tinha espetado o indicador contra o seu nariz e berrado que não, que não o ia aumentar nos dez anos mais próximos. O Sérgio, dos jornais, tinha-lhe batido com a porta na cara depois de lhe dizer que os poemas não prestavam. Para nada, acrescentara. Era o fim. Não havia mais nada. Nem sequer era bom em qualquer coisa. Há tipos que não se afundam, que se agarram a uma coisa qualquer. Ele não. Não sabia xadrez, não percebia nada de selos, não achava que o cinema europeu era melhor que o cinema americano. Estava perdido. Agora era mergulhar. Ir a pique e depressa. Para nada, acrescentara o Sérgio. O malandro !...

Metido no enorme cadeirão, viu a gravura. Não, ele não tinha tempo para aquelas coisas. Uma gravura é uma coisa morta, inutil, parada. Mas a gravura era rigorosa e antiga, de traço detalhado. Conhecia aquele género de gravuras. Enchiam as páginas dos historiadores romanticos, Ah, sim, ele também os folheara, quando não era um tipo completamente desgraçado. O fulano dos «rallyes» era um tipo nojento, grande, de bigode e com todos os dentes de fora. A

(Continua na 10.ª página)

FEIRA DAS VAIDADES

Régio boémio

por ARTUR PORTELA (Filho)

Não é uma calunia. Régio confessa-o. A páginas 15 da sua antologia da poesia de amor portuguesa «Alma minha gentil», Régio escreve: «foi esta selecção organizada de maneira um tanto boémia». Trata-se pois de uma antologia boémia. Julgávamo-la severa, rigorosa científica. Nada disso. Régio reuniu-a alegremente, descuidoso e castiço, dentro de uma calecha, aos solavancos, em cavalgada para as hortas.

Régio, criador poderoso de universos, acaba de espantar o Mundo estabelecendo os princípios do critério boémio. Até agora organizavam-se antologias pelo mérito das obras, por géneros, por estilos, por cronologia. Régio escavacou estas fórmulas vetustas e inuteis e fez triunfar o maior de todos os processos — o critério boémio. O critério boémio considera autores boémios. Logo, pelo simples facto de terem sido admitidos na decisiva antologia régia, os autores transformaram-se, aos olhos da História e da Civilização, em boémios.

Régio mostra-nos o poeta lirico por uma faceta desconhecida — a faceta boémia. Assim, temos D. Sancho, autor de cantigas de amigo, numa real boémia, guitarrando no paço, envolvido em rixas em Coimbra, namoriscando tricanas. Temos o triste Bernardim transfigurado em pandego feroz, matando gatos á mocada. Temos o firme e rigido Herculano, quebrando a sua expressão tradicional e rindo perdidamente com pilhérias torpes. Temos Soares de Passos, sentado em cima da pedra marmórea e fria do sepulcro, riscar fósforos na sola e motejar, compincha e pulha. Temos o esguio e gótico Afonso Lopes Vieira, de calça justa e bota de prateleira a empunhar uma bengala de estoque a incitar um toureiro, numa praça, entre a multidão.

Conheciamos Régio imperial, herdeiro de Pinheiro Chagas, dono da literatura, grão-mestre das nossas letras, patriota dos quatro costados (ficou célebre a sua defesa do teatro português e a abundancia das provas com que escorou a sua tese), defensor do primado de cultura nacional. Tentam os cincoentassetistas disputar-lhe o trono agitando o estandarte do martinismo mas Régio mantém-se imóvel e soberano. Ele vigia as nossas páginas literárias, vasculha as nossas novelas, espiolha os nossos ensaios, policia as nossas bibliotecas, desmenbra as nossas frases. Ele procura um ves-

(Continua na página seguinte)

«O TOUCADOR»

de Garrett

Foi há dias posta á venda, com grande êxito a primeira reedição em livro de um jornal redigido por Almeida Garrett, na sua juventude: *O Toucador*. Trata-se de uma verdadeira raridade bibliográfica, composta de sete numeros e um prospecto e agora reeditada, pela Portugália, com prefácio de Fernando de Castro Pires de Lima e ilustrações de Laura Costa.

Em *O Toucador* — «periódico sem politica, dedicado ás Senhoras portuguesas» e escrito e publicado em 1822—se publicaram inicialmente algumas poesias de Garrett, o escritor que, na expressão de Pamalho Ortigão, *foi moço até morrer.*

AFORISMOS

*** * * A mulher que escreve comete duas faltas: aumenta o numero dos livros e diminui o das mulheres.**
ALPHONSE KARR

*** * * Escrever é realizar o dia de juizo contra si mesmo.**
IBSEN

*** * * A boa sociedade é um mosaico de caricaturas polidas.**
SCHLEGEL

*** * * É perigoso ser sincero, a não ser que se seja também estupido.**
BERNARD SHAW

*** * * Todo o filósofo é primo de um ateu.**
MUSSET

Verlaine implorando Deus, numa gravura de Albert Moreau

■

Á direita: o autor de «Poèmes Saturniens», em companhia do seu «bom anjo», madame Krantz, desenho de Cazals. Á esquerda, croquis de Verlaine, no qual se vê o poeta, pensando evadir-se da prisão de Mons, onde esteve preso dois anos por tentativa de assassinio de Rimbaud

ACABA DE SAIR

UMA PEDRADA NO CHARCO

O livro que abre um novo rumo na obra de ficção
de
URBANO TAVARES RODRIGUES
autor de:
VIDA PERIGOSA
e
NOITE ROXA
LIVRARIA BERTRAND

LIVROS E AUTORES

ARTE

L'ARCHITECTURE RELIGIEUSE BAROQUE AU BRÉSIL

de Germain Bazin

O Brasil está inventariando e estudando os seus monumentos artísticos — isto é, aquilo que os Portugueses ali deixaram num testemunho imperecível da sua presença. Um dos livros mais interessantes, verdadeira obra de fundo, para quem queira conhecer o nosso génio artístico é, sem duvida, «L'architecture religieuse baroque au Brésil», de Germain Bazin, conservador-chefe do Museu do Louvre.

Num lucido prefácio, o autor que esteve muitas vezes, em terras de Santa Cruz e em Portugal, declara, com sinceridade, que não amava o barroco, que não está na tradição estética da França, mas que se reconciliou com ele no Brasil. Define, admirávelmente o seu significado, digamos, místico, «no qual a menor superfície de uma parede pode oferecer ao observador uma possibilidade de evasão fora do universo que lhe propõem» (traduzimos literalmente, como os outros trechos adiante).

Não afirmamos que a Idade Média e a Contemporanea, que tanto seduzem o autor, não continuem a exercer, no seu espírito, um poderoso fascínio, mas vê-se, sente-se, nesta obra, que o nosso barroco encontrou nele um interprete conscienciosO, de um realismo á Taine, que analisa as suas origens espirituais e humanas, o seu climax, os vectores que o tornaram tão opulento, nos seus oiros, nas suas talhas, no seu granito flamejante, por vezes, contorcionado, mas sempre lavrado, cinzelado, como uma áurea jóia pelos cinzéis dos artistas conhecidos (como o famoso Aleijadinho) ou anónimos que não deixaram sigla na História de Arte.

Germain Bazin em «L'Architecture religieuse baroque au Brésil», (primeiro tomo) tem conceitos e pensamentos que são verdadeiras lições. Entre outros, este:

«E' falso que o barroco seja um fenómeno da decadência; trata-se da expressão de uma civilização que atinge o seu grau supremo no momento em que se tramam «complots» que o vão destruir.»

Qual o objectivo do livro? Ei-lo definido pelo próprio autor:

«Abordando a arte do Brasil barroco cujo conhecimento ainda é lacunar, antes de escrever, foi necessário reconhecer os monumentos históricos relativos á sua construção, criticá-los, confrontar essas informações com a análise arquitectural. Classificado geográficamente encontrar-se-á um repertório de trezentos monumentos, todo o material histórico e arqueológico no qual se apoia este livro».

«Neste livro teve-se por objectivo traçar o desenvolvimento da arquitectura religiosa do Brasil, desde o fim do século XVI ao princípio do século XIX. Era necessário incluir a decoração interior das igrejas, essa escultura ornamental em talha doirada que é o prolongamento da arquitectura, e frequentemente a razão de ser do edifício. De resto as combinações entre a decoração e a arquitectura são tão estreitas que é impossível dissociá-las».

Germain Brazin dá especial importancia aos monumentos religiosos de Minas Gerais, porque é ali onde existem em mais abundancia, mas o roteiro da sua obra inclui muitos outros estados.

A igreja, ele o diz, como o palácio, eram os pontos centricos da vida pouplacional. Dir-se-ia que o barroco lusíada lembramos nós, ao contacto da natureza tropical, no Brasil, se tornou mais ardente, sumptuoso, faustoso nas suas formas.

Quer-nos, porém, parecer, que é ainda a cidade do Porto, em Portugal, pela variedade e numero dos espécimes, o melhor museu barroco da comunidade de língua portuguesa. Não vem longe o tempo em que a capital do Norte, tal seja considerada e visitada por milhares de estudiosos, críticos e artistas.

«L'architecture religieuse barroque au Brésil», foi publicada graças ao presidente Getulio Vargas e ao embaixador Assis Chateaubriand. E' escrito em francês, tem numerosas gravuras, sobretudo de plantas de igrejas, e um glossário de língua portuguesa.

O grande poeta Rimbaud, amigo trágico da intimidade do autor de «Fêtes Galantes», desenhado de memória por Varlaine

Investigação

A VILA DE OLHÃO A «SEMPRE MOIRA»

por Albino Lapa

Albino Lapa, investigador operoso que tem removido arquivos inteiros na rebusca de documentos para as suas obras de evocação, publicou agora dois curiosissimos estudos.

Um intitula-se «A palavra Lisboa na história do jornalismo português». De facto, sempre o doce nome da nossa linda cidade andou no cabeçalho das folhas da Imprensa, como uma homenagem que, dirigindo-se a ela por ser a cabeça maioral do reino, como soe dizer-se, envolve afinal todo o País.

Albino Lapa aproveita a ocasião para fazer um pouco a crónica do jornalismo no seu estudo, com dados valiosos. Foi nos meados de 1741 que, pela primeira vez, Lisboa figurou jornalisticamente. Outros órgãos foram aparecendo, no rolar dos dois séculos, até que, num belo dia de Abril de 1921, surgia o nosso jornal — pregão claro, vibrante na vida da Imprensa vespertina. Albino Lapa cita alguns nomes dos seus organizadores e redactores, mas esquece o do dr. Joaquim Manso, seu primeiro director. Pelo menos esse! Não o fez por mal, decerto, mas num lapso explicável pela pressa com que redigiu o trabalho, que veio agora a lume. Esperamos que, se «A palavra Lisboa na história do jornalismo português» venha a ser reeditada o autor não se esqueça de preencher essa lacuna, que se nos afigura grave.

O segundo estudo de Albino Lapa denomina-se «A vila de Olhão, a sempre moira e compromisso dos pescadores».

O autor exumou um documento característico dos costumes, fainas, salários e prerrogativas dos mareantes. Em notas coloridas descreve a cidade algarvia, nos velhos tempos, juntando preciosas achegas sobre a sua história.

Dir-se-ia que a «Sempre moira» descerra o branco velario de arquineta de Magreb para nos mostrar o seu lindo e doirado sorriso—tamara de ouro—já português.

FEIRA DAS VAIDADES

(Continuação da página anterior)

tígio de antiportuguesismo uma palavra escrita em francês, uma afirmação derrotista. E se somos criminosos, se temos o vestígio, de dizermos a palavra, se fazemos a afirmação, logo ele salta a combater, rijo e tenaz, até nos prostrar no terreiro e nos obrigar, espada na garganta, á retratação.

Mas não conheciamos Régio boémio. Régio tinha-no-lo ocultado. Firmando esta antologia, revelando-nos os seus processos, Régio mostra-se o grande boémio do século. A um Régio sóbrio, de paletó e frase comedida — já pareciam ir longe e esquecidos os seus anátemas presencistas — sucede-se um Régio absolutamente diferente. E' um Régio novo em folha. Debaixo de um largo chapeirão, metido numa capa negra, polaina a surgir entre as dobras do pano, Régio cavalga uma pileca rumo á poesia lírica. Vêmo-lo entre os companheiros de boémia, numa larga «pochade» á Malhoa, na taberna das tias Camelas, colete desabotoado, face risonha e afogueada, dedilhando vagamente uma banza. Vêmo-lo tenebroso e forte, numa viela, cara decidida manchada pelo clarão do gás, enfrentando á trancada uma malta vil e cobarde. Vêmo-lo alegre, ruidoso, folião, movimentado e inconstante, agitando-se com elegancia por entre bojudos burgueses de suíças e mulheres carnudas e sólidas á Rubens.

Régio boémio é o autor desta antologia. Fê-la rápida impensada, levianamente. Por isso lhe perdoamos os esquecimentos, os atropelos e os excessos verbais de um prefácio comovente. Porque é uma antologia boémia, novidade assombrosa, fazemos silêncio sobre as suas lacunas. Não direMos, nem tal nos passa pela mente, que uma antologia não se faz assim. Calamo-nos sobre a insegurança do gosto de quem escolheu estes poemas. E nunca citaremos os nomes de quem ali devia estar e não está. Não, não pronunciaremos os nomes de Osório de Castro, do conde de Monsaraz, José Duro, Mário Beirão, Guilherme de Azevedo, António Fogaça, Julio Dantas, João de Barros, Armindo Rodrigues, José Gomes Ferreira, David Mourão-Ferreira, Carlos de Oliveira, Manuel da Fonseca e tantos outros. De nós nunca nos arrancarão uma palavra. Atirem-nos para o calabouço, empalem-nos, submetam-nos á chibata, ao «Knut», ao emparedamento, á tortura da água. Manteremos os dentes cerrados e guardaremos segredo sobre os erros de Régio.

Ó Régio, imperial e boémio, conta connosco! Nós nunca te trairemos!...

ARTUR PORTELA FILHO

PISCINA

Que silêncio enorme!
Na piscina verde
Gorgoleja trépida
A água da carranca.

Só a Lua se banha
—Lua gorda e branca—
Na piscina verde
Como a Lua é branca!

Corre um arrepio
Silenciosamente
Na piscina verde!
Lua ela não quer.

Ah, o que ela quer
A piscina verde
E' o corpo queimado
De certa mulher
Que jamais se banha
Na espadana branca
Da água da carranca.

MANUEL BANDEIRA

Colecção Vampiro

apresenta

O Caso do Mosquito Macabro

de ERLE STANLEY GARDNER

Um livro que é uma surpresa de assombrosa originalidade

LIVROS DO BRASIL

UM NOVO LIVRO DE JOSÉ RÉGIO

TRÊS PEÇAS EM UM ACTO

TRÊS MÁSCARAS * O MEU CASO * MÁRIO OU EU PRÓPRIO — O OUTRO

1 vol. 18$00

Outras obras do autor:

Fado. Com ilustrações de Stuart, 35$00.

As Encruzilhadas de Deus. Com ilustrações de Ribeiro de Pavia, 30$00.

Biografia. Com ilustrações de Julio, 25$00.

A Chaga do Lado, 20$00.

Líricas Portuguesas (Antologia), 1.ª série, 35$00.

Alma Minha Gentil (Antologia da Poesia de Amor Portuguesa, de colaboração com Alberto de Serpa), 45$00.

À venda nas livrarias. Edições da — PORTUGÁLIA EDITORA

Aven. da Liberdade, 13—LISBOA

A PORTUGÁLIA EDITORA INICIA A SUA ACTIVIDADE EDITORIAL EM 1958

SOB O SIGNO DE GARRETT

COM A REEDIÇÃO, EM LIVRO, DE UMA RARIDADE BIBLIOGRÁFICA:

O TOUCADOR

«Periódico sem política, dedicado ás Senhoras portuguesas»
Modas, namoros, bailes, teatro, jogo, passeios e variedades dos princípios do século XIX

O primeiro jornal do género que se publicou em Portugal e de que foi redactor

ALMEIDA GARRETT

Prefácio de F. C. PIRES DE LIMA; reproduções da edição original e desenhos de LAURA COSTA

Edição muito cuidada. 1 vol. 30$00; tiragem especial, 75$00

A' venda nas livrarias. Pedidos á PORTUGÁLIA EDITORA — Av. da Liberdade, 13, 3.º—LISBOA

É um livro da colecção XIS

À VENDA EM TODA A PARTE

UMA OBRA DO MAIS ALTO NÍVEL DA CULTURA CONTEMPORÂNEA

as VOZES do SILÊNCIO de ANDRÉ MALRAUX

1.º VOLUME

PROFUSAMENTE ILUSTRADO com reproduções de famosas obras de arte — 50$00

EDIÇÃO «LIVROS DO BRASIL»—R. LUZ SORIANO—LISBOA

De ontem para hoje

UMA DÁDIVA DO CHEFE DO GOVERNO

O chefe do Governo ofereceu ao Arquivo da Universidade de Coimbra cartas de raro interesse sobre jurisprudência, dirigidas ao mestre de Direito, prof. José Maria Rodrigues e aos representantes da Faculdade de Direito. Com elas, ia também um exemplar raro do «Repertório das Leis Extravagantes», da autoria de Manuel Fernandes Tomás. Haviam sido oferecidos ao prof. Oliveira Salazar que não achou melhor destino a dar-lhes, do que este de os remeter ao Arquivo e Museu de Arte da Universidade de Coimbra. Foram entregues em sessão especial e nela se relevou o valor da oferta e do gesto do ofertante.

PECADO DE ORIGEM

A pequenina não tinha a menor culpa de haver nascido. Mas o José Domingos Dias (descarregador de terra e mar, em Matosinhos) tambem não tinha culpa da Luzia Fumega de Jesus lha ter levado como herança de outro, ao tomá-la para sua companheira. E, assim, o inocente passou nas mãos do algoz a vítima de crime não cometido. A menina sucumbiu ontem. A's mãos do José Domingos, diz o povo. Pois, se esta é a voz da verdade, o homem pagará o crime da sua força contra a frágil natureza de uma menina de 27 meses. Como epitáfio, sobre a sua campa, alguém podia inscrever: o seu unico crime foi ter nascido.

UMA FIGURA CURIOSA

NÃO se contentava com o ser pastor de almas. O padre Manuel Tavares de Sousa tinha a paixão da engenharia, da musica e da apicultura. Com tais quedas construiu uma ponte no lugar de Rio Mau, fundou orquestra e banda, criou na terra um grande centro apícola. Agora, o padre Manuel Tavares de Sousa despediu-se para sempre. Da boa gente que cinquenta e quatro anos espiritualmente guiou e aconselhou, o reverendo levou boa memória. Entre os vivos deixou também, perdurável, lembrança da sua obra, activa, util, florescente. E' que o bom pastor de Rio Mau morreu com 85 anos e nunca na sua vida conhecera outras gentes e outras terras além dessas que lhe haviam confiado.

COM O «CREDO» NA BOCA

CERCA de meia hora, gente dos pontos altos da cidade que vai descendo pelas vertentes de Penha de França até Almirante Reis, andaram de vela acesa, correndo para o telefone, a inquirir das causas do corte da corrente eléctrica. Dera-se um curto-circuito numa subestação transformadora das C. R. G. E. e fora aquele motivado por inundação. Houve explosões, estampidos, abalos de terra e casas, gritos, correrias, mas no fim nada mais acontecera do que ficar uma parte da cidade ás escuras. Dois homens que ali haviam estado instantes antes a saber das razões de uma avaria estavam ainda com o «credo» na boca, quando sobre si se fecharam com fragor as portas que os separavam da morte...

DOIS ACTOS GENEROSOS

DOIS actos generosos, presos pela mesma lembrança se assinalam, um em Bensafrim (Lagos) onde o sargento da G. N. R. António da Luz Ataíde, salvou de morrer afogada Francisca Rosa de Sousa (70 anos). Debatia-se com as águas do mar, quando o seu salvador, mesmo fardado, lhe acudiu. O outro caso ocorreu muito longe do primeiro, na vetusta cidade de Lamego. O médico-cirurgião, dr. João de Almeida, ofereceu ao património do hospital local um aparelho de anestesia, de valor superior a 20 contos. Como este é apenas um dos seus muitos actos de generosidade, o gesto avulta ainda mais em amor e compreensão.

ENTRE A NOITE E A MADRUGADA

POR causa de umas partilhas, Vítor Manuel Lourenço Parchão (40 anos, Freixo de Numão) correu no silêncio da noite a arrombar a porta da casa do irmão. Levava na ideia um negro intento e na mão uma navalha afiada. Com ela prostrou a cunhada e o irmão Graciano que acudira em defesa da mulher. Quando chegou a madrugada, á Maria dos Santos levaram-na para o hospital, ao marido para a cova. Sem destino, por enquanto, ficaram seus dois filhos menores.

CIDADE DE GUIMARAES

GUIMARAES mandou a Lisboa uma comissão para agradecer ao Governo medidas que resolveram alguns dos seus problemas mais instantes. Agradeceram, especialmente, que a cidade fosse dotada do 3.º ciclo liceal, melhores instalações da sua escola técnica, novo edifício do tribunal e outras obras, saídas da iniciativa dos gabinetes das Obras Publicas e das Corporações. Com o chefe do distrito á frente, a cidade da fundação de Portugal veio dizer a Lisboa que lhe são gratos os louros do passado mas que não desdenha os títulos do presente.

JORNAL PEQUENO

O Chefe do Estado recebeu o general Daniel Rodrigues de Sousa, embaixador Vasco da Cunha e Mário de Noronha, drs. Manuel Gomes Varela Fradinho, Américo Moreira Caetano Nunes e José Manuel Castelhano Ennes da Lage e António Aluísio Jervis Pereira e Joaquim Ferreira de Sousa. ✱ Com o Presidente do Conselho, trabalharam os ministros da Presidência, das Finanças, dos Negócios Estrangeiros, das Obras Publicas e das Comunicações. ✱ Tomou posse do cargo de director do Laboratório Nacional de Investigação Veterinária, o dr. João Manso Ribeiro que foi também director do extinto Laboratório Central de Patologia Veterinária. ✱ Vai ser ampliado o aeródromo de Beja que passou para a Direcção-Geral da Aeronáutica Civil. ✱ Duas crianças morreram carbonizadas: José, filho de Manuel Alves (Lugar da Cruz, Paredes de Coura), de 2 anos; e Maria do Céu, de 5 anos, filha de Maria Irene de Sousa Vieira (Nariz). ✱ Em vez da chuva de que a terra precisa, cai neve na natureza. As serras do Gerez e do Marão estão cheias de neve e inacessíveis aos veículos; em Elvas, registaram-se 4,5 negativos; em Oleiros, derrapou um automóvel, guiado pelo construtor civil António Dias, natural de Estreito e residente em Luanda. Ficaram feridos seis dos seus ocupantes.

O anel simbólico do seu curso:

a jóia distinta que o distingue

OURIVESARIA

Joaquim Baptista da Silva

RUA BARROS QUEIRÓS, 48 — LISBOA

Ensopado de enguias

FAMOSO PRATO REGIONAL do RIBATEJANO de Salvaterra

Açorda de Sável?

O conjunto das peças encontradas

Uma preciosa baixela de louça chinesa

encontrada no Largo do Corpo Santo

quando se procedia à abertura da vala de um colector

O subsolo dé Lisboa é riquíssimo de ignorados valores. Não estão apenas enterradas civilizações milenárias, como a romana, da qual a cada passo se encontram elementos preciosos (termas, arcarias, estelas), mas destroços de alfaias portuguesas, que os vários terramotos varreram impiedosamente.

Mas sempre alguma coisa vem á superficie, com o rolar dos tempos e a curiosidade dos homens. O passado como que acorda, nos fundamentos da cidade. Uma escavação, uma enxadada, um buraco que se abra ocasionalmente no meio de uma rua, e surgem, com frequência os mais fantásticos objectos. Foi o que ontem sucedeu ao fim da tarde, no Largo do Corpo Santo.

Alguns operários da Companhia das Águas abriam uma vala para proceder á colocação de manilhas, destinadas a um novo colector. Já ia a três metros de profundidade, quando a picareta de um deles embateu com qualquer coisa estranha, que não era pedra, nem tijolo, mas frábil, quebradiça.

Tratava-se de um verdadeiro depósito de louça, com numerosas peças, a maior parte das quais quebradas.

Foi chamado o encarregado, e logo a remoção da terra começou a fazer-se cuidadosamente. Pouco depois chegava o engenheiro da obra. Da terra saiam lindos objectos de uma espécie de faiança, lindamente pintada a azul sobre branco. Não havia duvida, tratava-se de uma verdadeira baixela, de procedência chinesa, dos finais do século XVIII.

Os operários ficaram contentíssimos com aquela diversão, e, abandonando os instrumentos, prospectaram o fosso com as mãos calosas e laboriosas. Encontraram cerca de duzia e meia de pratos, com desenhos de graciosas gaivotas, entre ligeiras flores, de imaginação poética, e tijelinhas de chá, de cinco centímetros de diametro, na boca, com finos ornatos azuis, e até um jarrão, pintado com a mesma cor, a parte superior quebrada, em cujo bojo se vê um monograma, no qual se parecem deletrear as iniciais T. R., e mais uma terceira que não se conseguiu apurar.

Foram achados também numerosos pires, com igual cromatismo e desenhos dos pratos. Entre os objectos intactos inumeráveis fragmentos com que se encheu até acima um balde de razoável tamanho.

Os trabalhadores, engendrando um romance, que pode estar certo, alvitraram que a valiosa e curiosa baixela, podia ter pertencido a algum navio, que tivesse naufragado, quando as águas do Tejo chegavam até ali.

Outros, sugeriram que se tratava de destroços do terramoto de 1755.

Seja como for as peças da belíssima louça chinesa, digna do mais exigente coleccionador, vão ser devidamente examinadas.

Não haverá mais coisas no local? Parece que o tesouro não se esgotou.

Recomendamos, porém, aos munícipes que não façam pesquisas por conta própria, nem deitem os prédios abaixo.

Dois incêndios em Leiria

com intervalo de poucas horas

LEIRIA, 23—(Pelo telefone)—Ontem á noite, cerca das 23 horas, declarou-se incêndio na casa de habitação, e respectivos acessos, do sr. Jesuino de Carvalho, no lugar de Calvaria de Baixo, próximo da Batalha. Chamados os Bombeiros Municipais de Leiria, estes prontamente compareceram no local e conseguiram dominar o incêndio. Ficou destruída uma cozinha e uns anexos, onde morreram queimados alguns animais de capoeira e um suíno. Ignoram-se as causas do incêndio e o prédio não estava no seguro.

Hoje, cerca da 1 e 30, mal os bombeiros haviam regressado ao seu quartel, depois de dominarem o incêndio a que acima nos referimos, tiveram que sair novamente para atacar outro fogo, que se declarara na estufa da fábrica de madeiras da firma Manuel Pereira Patrício & C.ª, Lda., em Leiria-gare. Se não fosse a prontidão dos bombeiros, que foram chamados pelo padeiro Alvaro Pedrosa Manuel e que chegaram ao local primeiro que o sócio daquela firma, sr. Manuel Pereira Patrício, que reside numa casa próxima, a fábrica teria sido reduzida a um montão de ruínas. Os bombeiros atacaram logo o fogo e evitaram assim uma grande tragédia, pois que existe na vizinhança outra da Companhia Portuguesa de Madeiras, além de uma casa de habitação.

Na fábrica onde o incêndio se declarou, arderam apenas as madeiras que se encontravam na estufa e cujo valor não vai além de dez contos.

Como a noite estava muito fria, o proprietário da fábrica mandou distribuir comida e bebidas aos bombeiros. O rescaldo terminou ás primeiras horas da manhã de hoje.

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto às pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. da Prata, 257

Um casal húngaro em bolandas

entre o Rio de Janeiro e Lisboa

No paquete inglês «Highland Brigade», embarcou clandestinamente no Rio de Janeiro, para a Europa, um casal hungaro que se havia refugiado no Brasil quando da revolução no seu país. Durante a viagem para Lisboa, o casal foi descoberto pelo pessoal de bordo. Trata-se de Tivador Peter, de 25 anos, empregado no comércio, e sua mulher Eva Gordon Peter, de 21 anos. Como não quisessem sujeitar-se ás leis internacionais que os obriga a ficar presos em Portugal, resolveram regressar ao Rio de Janeiro no paquete «Highland Monarch».

30 contos de férias

roubados no escritório de uma mina

GRANDOLA, 22.—Gatunos, que entraram, por meio de arrombamento, no escritório da mina de Serra da Caveira, levaram o cofre com a importancia de 30.000$00, destinada ás férias do pessoal.

Parece que os larápios, utilizando-se de um automóvel, se aproveitaram do ruido da vizinha central eléctrica, em laboração nocturna, para abafar o barulho dos vidros que estilhaçaram quando penetraram no escritório.

O frio faz-

com gran

em algumas regi

OLIVEIRA DE FRADES, 22. — É muito intenso o frio que flagela esta vila e a sua região. A serra da Gralheira, que fica em frente da vila de Oliveira de Frades, apareceu esta manhã coberta de alvíssimo manto. O aspecto que oferece é deslumbrante.

Morto pelo frio

NAZARÉ, 22. — No lugar da Macarca, freguesia de Famalicão da Nazaré, deste concelho foi encon-

Quando e

CONS

Não tome um co

tome 2

e depressa se

Dois comprimidos para efeito rápido — as dores, o mal-estar, a sensação de febre, os arrepios, que são os primeiros sintomas de uma constipação, desaparecem ao tomar "ASPRO" — e não há tratamento mais rápido do que tomar dois comprimidos. O "ASPRO" é um analgésico (tira dores) e por isso mesmo alivia as sensações dolorosas e de mal estar. O "ASPRO" é um rápido antipirético (reduz a febre) e pela mesma razão faz desaparecer a febre. Com a supressão da febre o período

'ASPRO' É PREPARA

-se sentir
de intensidade
ões do País

trado morto o indigente Manuel Barata de Lima, viuvo, de 58 anos, que dizia ser natural de Lisboa.

Provou-se que a morte foi provocada pelo frio. O corpo está entregue ás autoridades administrativas, a fim de ser sepultado no cemitério daquela freguesia.

Tratava-se de uma pessoas aqui muito conhecida pela classe piscatória, que sempre o socorria. Vivia sózinho.

Lobos em Mangualde

MANGUALDE, 22. — Como acontece sempre que a vizinha serra da Estrela se cobre de neve, alcateias de lobos invadem a região de Mangualde. O sr. José Carlos de Queirós do Amaral Osório, informado da existência de quatro feras nas proximidades, perseguiu-as, com um serviçal, e conseguiu abater a tiro uma delas, que se ocultara num matagal, na serra da Cunha Alta.

Vaga de frio em toda a Austria

VIENA, 23. — Uma vaga de frio varre toda a Áustria. Em Viena, a temperatura é de 8 graus negativos, e em Zeltweg e Innsburg o termómetro baixou, respectivamente, para 25 e 21 graus abaixo de zero.

Em Obdach, na Estíria, foi encontrado morto de frio um camponês de 66 anos. — (F. P.).

Tempestades de neve na Holanda

HAIA, 23. — Algumas centenas de automobilistas tiveram de pernoitar nos carros, bloqueados pela neve nas estradas. No Escalda ocidental naufragaram dois arrastões, devido ao temporal de neve, que reduzia a visibilidade a zero.—(F.P.).

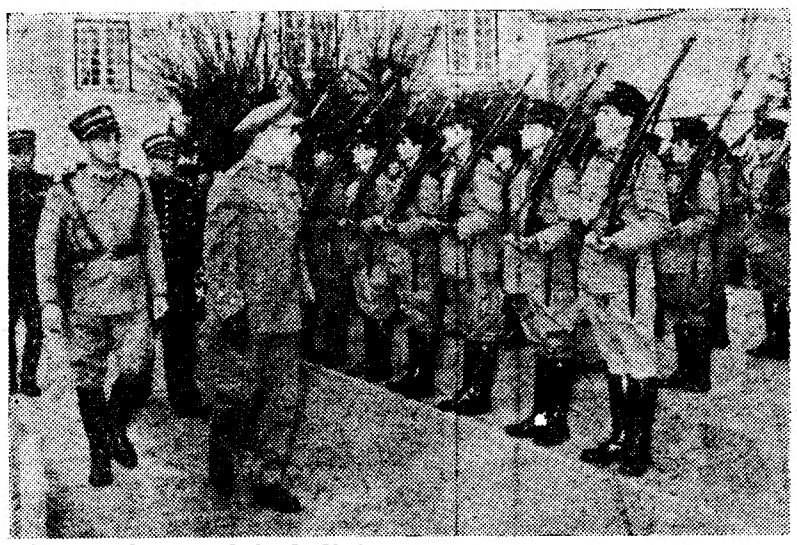
stiver
TIPADO...
nprimido qualquer

'ASPRO'
tir-se-á melhor

agudo da constipação desaparece. Passadas 3 horas, tome mais dois comprimidos e volte a tomar "ASPRO" com uma bebida quente ao deitar-se, para ajudar a resolver a constipação durante a noite.

Conhecem-se os efeitos da rapidez e eficiência do "ASPRO" e é esta a razão por que — para os compradores — não basta um comprimido qualquer. Querem e insistem por "ASPRO" — e só "ASPRO".

DO NA INGLATERRA



O comandante geral da G. N. R. passando revista aos novos soldados

A apresentação final
dos novos soldados
de um batalhão da Guarda Republicana

No quartel da 5.ª Companhia do Batalhão n.º 2 da Guarda Nacional Republicana, na Ajuda, fez-se, hoje, de manhã, a apresentação dos trabalhos finais da Escola de Alistados de 1957.

Na parada interior do quartel, engalanada com bandeiras, formava, sob o comando do capitão Rebelo de Carvalho, uma companhia, com bandeira e banda.

Às 10 horas, chegou o general Aníbal Vaz, comandante-geral da corporação, acompanhado pelos brigadeiros Cunha Baptista, segundo comandante-geral e Barbieri Cardoso, segundo comandante do Governo Militar de Lisboa e inspector da Arma de Infantaria.

À porta do quartel aguardavam-nos o tenente-coronel Alberto Vilarinho Garoupa e o major José Martiniano, respectivamente 1.º e 2.º comandantes do Batalhão e a restante oficialidade.

A guarda de honra apresentou armas e o general Aníbal Vaz passou-lhe revista ao som dos acordes da «Maria da Fonte».

Em seguida, a companhia retirou-se e os oficiais superiores dirigiram-se a uma tribuna, onde o comandante-geral procedeu á nomeação, por sorteio, dos pelotões da Companhia de Alistados que haviam de executar os numeros do programa.

Houve formatura geral da Companhia de Instrução que prestou continência ao general e depois passou á ordem unida, a pé firme e em marcha, a demonstrações de luta de defesa pessoal, de ginástica de aplicação militar, de esgrima de baioneta, de lançamento de granadas e de manejo de armamento. A primeira parte terminou com canto coral por toda a Companhia, sob a regência do sargento-ajudante Campos, chefe da banda.

A segunda parte do programa constou do seguinte: nova formatura da Companhia e continência; distribuição de prémios ás praças que mais se distinguiram na Escola de Alistados, do concurso de tiro e do campeonato de voleibol do Batalhão; apresentação da bandeira do Batalhão aos alistados; continência á bandeira; alocução aos soldados alistados, pelo capitão António Rebelo de Carvalho, comandante da Companhia de Instrução; e desfile final.

Assistiram muitas pessoas das famílias dos oficiais, sargentos e praças da unidade.

Uma comunicação
do dr. António Baião
na Academia

Reuniu-se esta tarde a classe de Letras da Academia.

Os académicos presentes escutaram uma comunicação do sr. dr. António Baião, presidente da secção de Ciências Históricas e Geográficas, que falou sobre «Raczinski em Portugal. Uma sua excursão tormentosa. Grande consideração por Alexandre Herculano».

Aquele académico, que se encontra no uso da palavra á hora de fecharmos o nosso jornal, ocupa-se das viagens, no nosso País, do diplomata prussiano e grande crítico de arte, em especial da que tentou em 1844, através da região do Douro, na qual não conseguiu passar de Lamego e ia sendo vitima do seu amor á arte. O dr. António Baião enumerou, depois, os auxiliares do erudito autor, entre os quais Alexandre Herculano, a cuja obra teceu os mais rasgados elogios.

LEITÃO & IRMÃO
JOALHEIROS

Comunicam que, para efeitos de inventário, terão encerrado o seu estabelecimento nos dias 27 e 28 do corrente.

Começou hoje
a reunião anual
da Federação dos Motoristas

Na sede da Federação Nacional dos Sindicatos dos Motoristas—Avenida Visconde Valmor, 34-1.º — principiaram esta manhã os trabalhos da reunião anual do respectivo conselho geral, sob a orientação do sr. Manuel Ferreira Ruivo, presidente do Sindicato de Santarém, secretariado pelos srs. Manuel Gonçalves Montes Junior, de Viana do Castelo, e Joaquim Maria de Castro, de Faro.

A direcção da Federação que toma parte nos trabalhos, é presidida pelo sr. António Leite, do Porto, e constituída também pelos srs. Dario Gomes da Cunha, presidente do Sindicato de Lisboa, e Mário de Carvalho, presidente do Sindicato de Setubal.

Os trabalhos principiaram praticamente com a apreciação do relatório e contas da gerência de 1957 e do orçamento ordinário para o ano corrente. Ambos os documentos foram aprovados por unanimidade.

O conselho geral ocupou-se depois de diversos problemas de interesse geral, para a classe. Ás 13 horas, os trabalhos foram interrompidos para prosseguirem depois do almoço.

Amanhã, ás 10 horas os motoristas que participam na reunião, avistam-se com o sr. dr. João das Neves, inspector do Trabalho, na sede da Inspecção do Trabalho, e ás 11 e 30, vão ao Ministério das Corporações, onde serão recebidos pelo sr. dr. Veiga de Macedo. Á tarde, prosseguem os trabalhos na sede da Federação.

UM FOGO DESTRUIU
dezenas de casas

SEUL, 23 — Um grande incêndio, em Wonju, a 93 quilómetros a Sudoeste desta cidade, destruiu dezenas de casas e 76 lojas. Os estragos materiais são consideráveis.

As autoridades informam que houve dois mortos e dezenas de feridos. — (A. N. I.).

Projécteis e satélites — (4)

A réplica americana ao avanço russo na produção de projécteis e satélites foi durante muito tempo, obscurecida por informações incompletas ou erradas e deformada por interpretações dos factos que lhes não correspondiam. Neste capitulo as palavras serviram mais para iludir as realidades do que para as esclarecer. Trata-se de um assunto em que os erros de cálculo e os vicios da propaganda podem conduzir — como conduziram no passado — a resultados dolorosos, quando não a consequências desastrosas, desde que se substitua a verdade pela ilusão que a falseia.

Que conclusões é possivel tirar dos depoimentos autorizados que começaram a surgir dos dois lados do Atlantico, sobretudo nos Estados Unidos cujos dirigentes procedem a um rigoroso exame de consciência e cujo povo inquieto exige um apuramento de responsabilidades exemplar? O «dossier» em organização atingiu proporções que fazem dele a base de um processo histórico. Entretanto o resto do Mundo precisa de estar objectiva e sinceramente informado do que se passa e prepara á margem das declarações oficiais e das versões oficiosas.

Os Estados Unidos — tal é a primeira conclusão a tirar do que se tem dito e escrito naquele pais — não possui, neste momento, nenhum modelo de projéctil balístico, de alcance médio ou grande, para corresponder aos que a União Soviética está a produzir.

As experiências até agora realizadas nos Estados Unidos com os modelos planeados de projécteis não autorizam a falar de protótipos mas apenas de veiculos para a sua condução depois de lançados. Neste capítulo a unica realidade incontestável é a série de foguetões para o «Jupiter» construida pela equipa do arsenal de Redstone (projéctil do Exército) onde trabalham o dr. Braun e outros elementos da antiga equipa alemã do Peenemunde. O «Thor», da aviação, não foi definitivamente experimentado, embora as experiências se intensificassem nas ultimas semanas sob a pressão dos acontecimentos. O «Polaris», modelo de projéctil de tipo médio, cuja construção está confiada á marinha, começou agora a ser submetido a experiências. A importancia deste acentuou-se com a revelação dos preparativos da U. R. S. S. para equipar os seus submarinos com plataformas de lançamento os quais foram confirmados com a publicação do «Jane's Fighting Ships» para 1958 (publicação inglesa mundialmente reputada, sobre assuntos de marinha, construções navais e armamentos).

Quanto ao projéctil de grande alcance — de que os Americanos se propõem criar dois modelos, ambos confiados á Aviação, o «Atlas» e o «Titan» — apenas o primeiro está em construção, nada se sabendo do segundo. A experiência com o «Atlas» que coincidiu com a realização da conferência de Paris foi a terceira (as duas anteriores efectuaram-se em Junho e Setembro deste ano), teve um carácter limitado e uma finalidade restrita, como o reconheceram as autoridades que a organizaram. Forneceu elementos de informação considerados valiosos, mas o veiculo transportador do futuro projéctil percorreu apenas a décima parte da distancia prevista (800 kms. devendo o projéctil cobrir uma distancia de 8 mil).

Os modelos de «Matador» e «Regulus», que estão a ser fabricados em série pelos Americanos, excedem a distancia de mil kms., mas não podem classificar-se como armas estratégicas, o mesmo critério se aplicando ao «Snark» erradamente citado nessa categoria e que, apesar de percorrer distancias enormes, não tem valor militar apreciável, dada a sua escassa velocidade (subsónica), sendo presa fácil das armas defensivas.

Das personalidades que já depuseram perante a subcomissão do Senado, nenhum cientista ou técnico se arriscou a confirmar os prazos fixos previstos para modificar esta situação, tendo em conta os seus conhecimentos, reconhecidos unanimemente. Todos afirmaram, pelo contrário, que se trata de matéria de tal delicadeza e complexidade, condicionada por tantos e tão variados factores (a começar pela reforma dos métodos de ensino e pagamento correntes nos Estados Unidos) que devem considerar-se pueris as previsões optimistas, as quais são da exclusiva responsabilidade dos dirigentes políticos que as baseiam em informações dos chefes militares ignorantes dos problemas relacionados com a fabricação de projécteis e satélites.

Quanto aos ultimos a experiência malograda do «Vanguard», nas condições em que se efectuou, independentemente dos episódios mais ou menos pitorescos que se suscitaram á sua volta, deu a medida do atraso em que os Americanos se encontram.

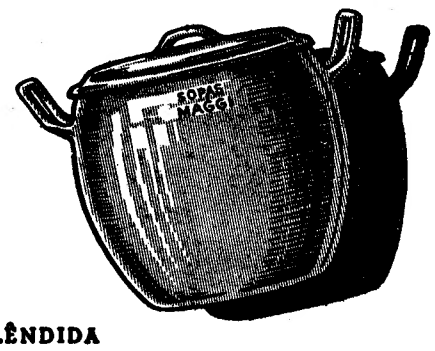
O malogro sensacional da tentativa de lançamento do primeiro satélite artificial americano (6 de Dezembro) foi um motivo de humilhação nacional para o povo americano e um tema inesgotável que os adversários do seu actual governo glosaram em todos os tons. Fora daquele pais, sobretudo nos meios onde a politica externa dos Estados Unidos é objecto de críticas acerbas estas intensificaram-se e tomaram proporções nunca anteriormente atingidas. Os principais órgãos da Imprensa do outro lado do Atlantico e os mais categorizados membros do Congresso — sem distinção de partidos — usaram de uma severidade sintomática quando se referiram ao assunto para censurar os responsáveis pela tentativa malograda do «Vanguard».

Em relação aos satélites, cujo valor militar e importancia estratégica três meses depois do primeiro «sputnik» soviético ninguém no Ocidente contesta, o atraso americano é talvez maior do que para a fabricação de projécteis de médio e grande alcance. O problema da propulsão para o seu lançamento continua em busca de solução definitiva, sendo natural que esta seja dada pelos foguetões do «Jupiter», ligando-se assim o programa da fabricação e lançamento dos satélites com o dos projécteis, método seguido pela União Soviética que os Estados Unidos até há pouco rejeitaram.

MODERNAS CONFECÇÕES
Isabela
SEMPRE PRONTAS A VESTIR
Avenida João XXI, 10-D
Símbolo de elegancia e economia

De novo MAGGI oferece Panelas!

EM TROCA DE APENAS 15 EMBALAGENS EXTERIORES (INTEIRAS E QUE PODEM SER SORTIDAS) DOS CALDOS E SOPAS ABAIXO MENCIONADOS



A SOCIEDADE DE PRODUTOS LÁCTEOS

LISBOA — R. SOC. FARMACÊUTICA, 39
PORTO — R. GONÇALO CRISTÓVÃO, 281
COIMBRA — R. DR. MANUEL RODRIGUES, 23

ENTREGARÁ GRATUITAMENTE UMA ESPLÊNDIDA PANELA DE ALUMÍNIO COM 3 LITROS DE CAPACIDADE

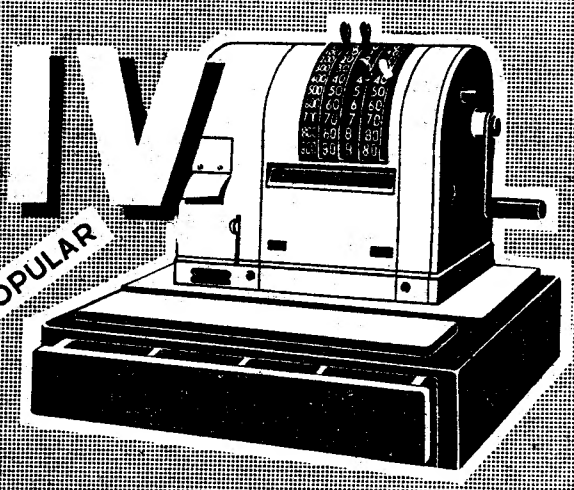
CALDO DE GALINHA MAGGI
Sopa do Lar MAGGI
Sopa "Creme" de Espargos MAGGI
Sopa "Creme" de Vitela MAGGI
Canja de Galinha com massa MAGGI
Canja de Galinha com arroz MAGGI
Caldo de Carne MAGGI

MAGGI A GRANDE MARCA DE SOPAS SUÍÇAS

O CONCURSO É VÁLIDO ATÉ 31 DE MARÇO DE 1958

CAIXAS REGISTADORAS

RIV



VERDADEIRAMENTE EXCEPCIONAL!

DEVIDO A UM CONSIDERÁVEL AUMENTO DE PRODUÇÃO É AGORA POSSÍVEL APRESENTAR A RIV POPULAR AO PREÇO DE

5.900$00

RIV POPULAR (modêlo 968)

Uma caixa registadora robusta completa, eficiente e bonita

•

A MÁQUINA QUE FARÁ AUMENTAR OS SEUS LUCROS MELHORANDO O SEU CONTROLE

•

APESAR DO SEU BAIXO CUSTO, POSSUI TODAS AS CARACTERÍSTICAS DAS MAQUINAS MUITO MAIS CARAS

•

- Capacidade de registo Esc. 999$90
- Capacidade do totalizador Esc. 999.999$90
- Repetição automática de registo de verbas iguais
- Contador de reposição a zero do totalizador
- Contador de operações efectuadas
- Emissão do talão com importância data e reclame
- Impressão na fita de detalhe das importâncias e datas
- Dispositivo para suprimir a emissão de talão
- Grande mostrador para o cliente, com visibilidade de qualquer ângulo
- Campainha actuando em todas as aberturas
- Totalizador de fácil leitura
- Gaveta ampla com 7 compartimentos
- 5 cores à escolha
- Capota em aço inoxidável, a pedido

LARGAS CENTENAS DE MÁQUINAS EM FUNCIONAMENTO EM PORTUGAL, A INTEIRO CONTENTO DOS SEUS POSSUIDORES

Adquira sem demora uma RIV POPULAR... e verá o seu negócio prosperar

Facultamos o seu pagamento em mensalidades desde Esc. 210$00

REPRESENTANTES

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Av. Fontes Pereira de Melo, 45 • Telefone 59181 (4 linhas) • LISBOA

AGENTES DISTRIBUIDORES

AGÊNCIA COMERCIAL DE SANTARÉM	Rua Ramalho Ortigão, 40	Telef. 24587	PORTO
AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.	Rua de Santo António, 45/47	Telefone 76	FARO
ANTÓNIO ANDRADE PIMENTA	Rua João de Deus, 142	Telefone 3155	ÉVORA
LUIZ FERREIRA, LDA.	Rua dos Ferreiros, 18	Telefones 318 e 1001	FUNCHAL
J. MOURA, LDA.	Avenida de Gonçalo Velho, 14	Telefone P P C 708	PONTA-DELGADA

ANDARES
VENDE A IRIS, LDA.

Em vários prédios, aos seguintes preços:—Com 8 div. 225.000$; 9 div. 320.000$; 10 div. 450.000$; 16 div. 460.000$; 17 luxuosas div., salões de 40 m2, 1.200.000$. Visite-nos no Rossio, 45 ou telefone para 30703 e 20430.

Em lugar de comprar já feitas as tintas de água (plásticas) de que necessite, para interior ou exterior, compre «DEKOROL» e prepare-as a seu gosto. Economizará **pelo menos 50 %.**

Informa o representante exclusivo: R. QUEIROZ — R. Rodrigues Sampaio, 55, 1.º — LISBOA — Telefone 5 00 36.

CARPETES
SALDOS DE BALANÇO

NO DEPÓSITO DA FÁBRICA DOS TAPETES TRICANA

Av. Praia da Victória, 48-A (Ao Teatro Monumental)

General Domingos de Oliveira

MISSA DO 30.º DIA

A família participa que na 6.ª-Feira, 24 do corrente, ás 12 horas, será rezada missa na Igreja dos Mártires e agradece, a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto, bem como áquelas que lhe manifestaram sentimentos de pesar, ás quais, por desconhecimento de moradas, se torna impossível fazê-lo directamente.

Irene da Conceição Branco

MISSA DO 6.º ANIVERSÁRIO

Suas filhas e genro participam que será rezada missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 24, pelas 8 e 30, na Igreja de N.ª Sr.ª da Conceição (Rua de Alcantara), agradecendo a todos que se dignem assistir ao piedoso acto.

Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica

Correcções de dentes — PREÇOS DE POLICLINICA

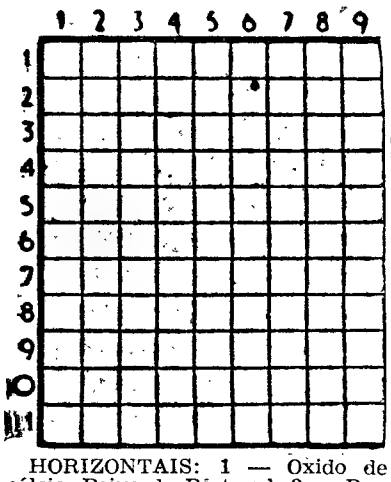
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas

C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 68 41 91

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3033



HORIZONTAIS: 1 — Óxido de cálcio. Peixe de Pôrtugal. 2 — Preposição. Ofertar. Língua antigamente falada ao Sul do Loire. 3 — Furnas. Iniciais com que os Estados Unidos da Amárica se designam a si próprios. 4 — Datas célebres. Nome de mulher. 5 — Ribeira que concorre para a formação do Sorraia. Olé! 6 — Pronome pessoal. Partido. Utensílio de padeiro. 7 — Decametro quadrado. Pátria. 8 — Íntimo. Encolerizo-me. 9 — Composição poética. Cidade de Portugal. 10 — A ti. Patroa. 600 em romano. 11 — Afia. Filtra.

VERTICAIS: 1 — Divinal. Povoação do concelho de Alenquer. 2 — Poisou no mar (o avião). O mesmo. 3—A pessoa com quem se dança. Goste muito de. 4 — Preposição e artigo (pl.). Nome de um jogo. O mais. 5 — Divisão do tempo. Olá! Nome de mulher. 6 — Símbolo químico do érbio. Pronome pessoal. Fileira. 7 — Certa. 54 romanos. 8 — Nome de uma flor. Quieto. 9 — Ocre. Trapaça.

Solução do problema n.º 3032

HORIZONTAIS: 1 — Zele. Traí. 2 — Al. Morais. 3 — Ria. Sãs. 4 — Cara. El. 5 — Mia. Dia. 6 — Lis. Mas. 7 — Iam. Mal. 8 — Rs. Rapa. 9 — Ara. Sai. 10 — Almada. Gó. 11 — Sião. Real.

VERTICAIS: 1 — Zarco. Irias. 2 — Elia. Lãs. Li. 3 — Armim. Ama. 4 — Em. Ais. Arão. 5 — Os. Ad. 6 — Traz. Mar. Ar. 7 — Rãs. Dalas. 8 — Aí. Eis. Pagã. 9 — Isola. Paiol.

Zé

Venha falar comigo — Manuel Pina.

Os B. V. de Algés

introduzem importantes

melhoramentos no seu quartel

No próximo dia 2 de Fevereiro, os Bombeiros Voluntários de Algés comemoram o 53.º aniversário da sua fundação, promovendo várias cerimónias em que serão inaugurados vários melhoramentos, na presença de várias entidades oficiais. O 1.º comandante, sr. Augusto Madureira, convidou ontem os representantes da Imprensa, a Camara de Oeiras, a quem mostrou os melhoramentos introduzidos na nova sede e que vão ser inaugurados, os quais constam dum posto clínico, devidamente apetrechado com aparelho de Raios X e Radioscopia, aparelhos de ondas curtas e de electrocoagulação, rais infravermelhos, raios ultravioletas, etc., assim como várias obras, já concluídas, introduzidas nas dependências do quartel, um auto de protecção e reforço, um auto de transporte de pessoal, um grupo moto-bomba, 5 extintores de pó químico e mangueiras de vários calibres.

Ás 22 horas estavam formados todos os componentes da corporação, dentro do quartel, para receber os visitantes. Estavam presentes o presidente e vice-presidente da Camara de Oeiras, vereadores, famílias dos voluntários e outros convidados. Depois de uma demorada visita a todas as dependências, em que o primeiro comandante realçou o esforço da direcção e a dedicação dos voluntários e sócios, efectuou-se uma pequena sessão, presidida pelo presidente da Camara de Oeiras, sr. eng.º Álvaro Roquete, procedendo-se á entrega de medalhas de ouro, prata e cobre a todos os componentes da corporação, de harmonia com os respectivos anos de serviço. No mesmo acto foi promovido a 1.º comandante honorário o 2.º comandante Morais de Campos, que, pelo seu estado de saude, se encontra afastado das funções que durante muitos anos exerceu.

OS NOSSOS CONTOS

Napoleão

(Continuação da 6.ª página)

gravura atirava-o para trás. Ele compreendeu que a gravura anulava de certo modo a sua desgraça e abandonou-se-lhe. Fora através de gravuras como aquela que vira a decapitação de Carlos I (que coisa sangrenta, que vida esta, Carlos I, ele...), o assalto á Bastilha e o balão da «Volta ao Mundo em oitenta dias» (lentamente, penosamente, tornava-se mais festivo).

Durante dez anos ia marcar passo na repartição, curvar o cachaço ao Seabra, de gordo e próspero no seu lugar de chefe. Dez anos... Uma vida. Em dez anos passam-se coisas horríveis, uma bomba atómica, uma guerra de mundos (lia livros de ficção científica). Coisas que não se dão dentro de uma gravura. Se ele fosse esperto lançar-se-ia para dentro daquele rectangulo de pitoresco. Era um género de gravura bem curioso, suculento, nada estático, antes cheio de gestos melodramáticos (afinal, havia dramas em toda a parte, ele, por exemplo...) e escusados mas muito impressionantes. Ilustravam com eloquência a História anedótica (para que lhe tinham servido aquelas cadeiras na Faculdade?), desde a Mitologia (sim, cada vez mais atirado para trás, lançado já no Olimpo, a beberricar nectar, longe da Paulina, do Seabra, do Sérgio...) ás inaugurações das primeiras linhas férreas. E depois, chegadas aí, as gravuras caíam, destroçadas pela fotografia, a estrondosa novidade, com todo o seu aparato técnico, as grandes máquinas e os clarões de magnésio.

Está bem, está bem, mas podia ele fugir á verdade? Podia ele riscar os termos Paulina-Seabra-Sérgio com aquela especulação desesperada e pretensiosa sobre gravuras? Podia? Podia tentar... E, assim, do ponto de vista artístico essas gravuras eram calamidades. Mas tinham grandiloquência e movimento, fixavam coisas terríveis, o assassínio de Lincon e a surpresa de uma rapariga acordada de madrugada para lhe dispararem que ia ser a rainha Vitória (e ainda tinha coragem para ser cínico, pulha, hipócrita, grande farsante!...).

Mas o principal herói dessas gravuras era Napoleão (porque ele, de dentro da sua desgraça, batido por esses heróis triunfantes que eram o Seabra e o Sérgio, ainda acreditava nas figuras colossais). A gravura representava uma das anedotas napoleónicas. Numa superfície rectangular, dividida pela recta do horizonte, enfrentam-se dois homens. E' madrugada. A' direita, um soldado, de grande barrete felpudo, de farda vistosa, talvez granadeiro, está sentado no chão a soerguer-se da palha, olhos abertos num grande espanto (pudera!...). Em frente dele, casacão sóbrio, limpo de medalhas, apoiado a uma espingarda, cabeça bem marcada, olhar tenaz, frio e penetrante, posto no longe, está Napoleão. Por baixo da gravura, esta legenda: «C'est l'empereur!».

Ele amava Napoleão mas achou-o ali impertinente, exibicionista e patrão, um pouco Seabra, a surpreender o granadeiro em falta. E lembrou-se daquela tarde fatal em que garatujava caricaturas no almoço, todo debruçado na carteira, quando viu, na sua frente, braços cruzados, olhar fuzilante através das lunetas, o patrão. Também ele gritara, apavorado: «E' o Seabra!». Entre «E' o Seabra!» e «C'est l'empereur» a semelhança era flagrante e tenebrosa. E logo identificou Seabra com Napoleão e odiou toda essa legião funesta de patrões e imperadores que surpreendem os empregados e os soldados em falta e os aterrorizam e esmagam. Porque é evidente que o soldado está espantado é vexado. Porque Napoleão não tem nada a fazer ali, aquele não é o seu posto, aqueles não são os seus desígnos. Que intrometidos sem vergonha!... Austerlitz? Wagram? Iena? Histórias!... A crueldade mental daquela gente! E teve pensamentos subversivos.

Paulina era uma rapariga grande e sólida. Lembrou-se do par de pantufas escarlates, com o pompom, pequenas ao pé dos seus sapatos. E fungou, lírico. Por aquele caminho estava perdido. Agarrou-se á gravura. E, muito sério, a forçar a atenção, de cenho carregado, reconstituiu tudo.

O soldado faz a sentinela, boceja, deita-se a dormir. Napoleão passa (o Seabra também passava, bojudo e médio, com as mãos atrás das costas), vê o crime, pensa em sacudir o idiota que põe em perigo a campanha, o exército, todo o império. Napoleão hesita. Espectacular, construtor laborioso do seu prestígio, cuidando amorosamente da sua reputação (o Seabra também andava sempre a fazer propaganda de si próprio—sou sério, sou digno, sou rectó). Napoleão resolve afrontar o frio, a noite, o resfriado, a posição incómoda. Napoleão, como o Seabra, não tem espírito e não sente o grotesco da cena. Sujeita-se a ela para conquistar mais uma anedota. Encosta-se á espingarda e espera. O Seabra, esse, uma tarde, numa alucinação de tirano, tinha vindo para próximo dele, pé ante pé, em peúgas. Napoleão bate com as botas no chão. O idiota do granadeiro não acorda. Napoleão faz uma frase: repousa das jornadas gloriosas. A frase é fraca. A ideia de que vai ficar ali toda a noite aterroriza-o. Mas Napoleão é tenaz—espera. Sente-se prisioneiro do seu prestígio. Procura a sua estrela. O céu está denso, escuro, baixo. Recorda Marengo, Arcole, as Pirâmides. Passa em revista as suas frases. Ri. Mas está frio. O soldado revolve-se e ressona, grosseiro e feliz, a sonhar com a mulher, os filhos, a quinta. Napoleão está furioso. Aquele granadeiro é um porco. O Grande Exército é aquilo. E' para cavalos como aquele que ele escreve as suas proclamações. A fé de Napoleão vacila. O seu orgulho estremece.

O granadeiro mexe-se de novo, abre um olho, espreita a noite, vê um vulto (quem será aquele tipo?), toma consciência de que está em falta, abre ambos os olhos (aquele chapéu...) e exclama: —C'est l'empereur! Exactamente como ele tinha gritado: «E' o Seabra!». Napoleão lança-lhe um olhar tremendo, trespassante, decisivo. Sem uma palavra, afasta-se. A lição estava dada. A história não tardaria a ser contada em todas as cortes da Europa. O Seabra não teria tido tanta presença de espírito. Era pessoa para se pôr a sacudir o homem e a berrar-lhe insultos. E ogranadeiro medalhado, veterano de campanhas, consciente do seu valor histórico, era muito capaz de se levantar da palha e de pregar dois valentíssimos tabefes na bochecha ignóbil do Seabra. Mas, ele, escriturário, condenado a dez anos de misérias, não tinha podido bater no Seabra. Bajulava-o torpemente.

Paulina devia andar aos trambulhões, pelos «rallyes», no carro do outro. O carro do outro entrou dentro dele e fez algumas curvas espectaculares. Uma porta bateu-lhe na cara. Era o Sérgio. Os poemas não prestavam. Para nada, acrescentara. Olhou ainda a gravura. Mas a desgraça puxou-o, sugou-o e afundou-o.

O centenário

de Fialho de Almeida

A Sociedade Portuguesa de Escritores que há pouco celebrou o centenário de Sampaio Bruno, com algumas conferências, vai agora comemorar o centenário do grande escritor Fialho de Almeida.

Organizou um ciclo de três conferências, para amanhã e nos dias 28 e 7 de Fevereiro, na Casa do Alentejo, ás 21 e 30, a cargo dos escritores prof. Jacinto do Prado Coelho, Julião Quintinha e dr. Domingos Monteiro.

Amanhã, o prof. Prado Coelho falará sobre «Situação de Fialho na Literatura Portuguesa»; no dia 28, Julião Quintinha focará o tema «Fialho, jornalista»; e no dia 7 de Fevereiro, Domingos Monteiro desenvolverá o tema: «Fialho de Almeida, narrador inspirado». Nesta sessão, a declamadora Maria Barroso lerá alguns trechos do autor de «Os Gatos».

A entrada é livre.

VIDA MILITAR

Os oficiais, sargentos e furriéis milicianos e os oficiais graduados capelães do Centro de Mobilização do Serviço de Saude n.º 1, que ainda o não fizeram, devem entregar no mesmo Centro ou na 2.ª Repartição da 1.ª Direcção-Geral do Ministério do Exército, com a maior brevidade, os bilhetes de identidade militar que lhes foram distribuídos.

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

RITA MARIA em 25/1

Carrega em Lisboa para Bissau em 22 e para Cabo Verde em 23 de Janeiro
Carga frigorífica em 24 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª classes

MANUEL ALFREDO em 10/2

Carrega em Lisboa para Bissau em 6 e para Cabo Verde em 7 de Fevereiro
Carga frigorífica em 8 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe e turística

Directo: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

CONCEIÇÃO MARIA em 30/1

(Via Leixões)

Carrega em Lisboa a 28 e 29 de Janeiro
Carrega no Porto a 26 e 27
Passageiros de 1.ª classe

Para: PRINCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES

ANDULO em 15/2

(VIA LEIXÕES)

Carrega em Lisboa de 10 a 13 de Fevereiro
Carga frigorífica em 14 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

A carga em: HAMBURGO, BREMEN e ANVERS

BELAS

Em Lisboa sómente para MATADI em 28 de Janeiro

BRAGA

De 3 á 12 de Fevereiro e em Lisboa sómente para MATADI em 18 de Fevereiro

BRAGANÇA

De 24 de Fevereiro a 5 de Março e em Lisboa sómente para MATADI em 11 de Março

BORBA

De 17 a 26 de Março e em Lisboa para MATADI em 1 de Abril
Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO
A' carga nos portos de Angola

BORBA

De 27 de Janeiro a 10 de Fevereiro

BELAS

De 17 de Fevereiro a 3 de Março recebe também carga para o Havre

BRAGA

De 10 a 21 de Março

Chamamos a atenção dos senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

TRATAR EM:

LISBOA: Rua do Comércio, 39 — Telefone 26314/5
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

BERNARDINO ALVES CORRÊA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa que amanhã, 24, ás 12 horas, no Altar-Mor da Igreja de S. Domingos, será rezada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem honrar este piedoso acto com a sua presença.

Bernardino Alves Corrêa

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Os sócios gerentes da firma Bernardino Corrêa Ld.ª, antigos colaboradores do falecido industrial e comerciante, sr. Bernardino Alves Corrêa, seu muito querido amigo, convidam todas as pessoas da amizade ou admiradores do saudoso extinto, a assistir á Missa que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, 24, pelas 12 horas, na Igreja da Conceição Velha, agradecendo antecipadamente a presença de quantos o possam fazer.

S. R.

Ministério da Economia

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei n.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e nas Administrações dos Concelhos de Viana do Alentejo, Cuba e Alvito, em todos os dias úteis das nove ás doze e das catorze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento de uma modificação da linha a 30 kV, Beja-Alcáçovas, sem aumento de comprimentos, nos referidos concelhos.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 16 de Janeiro de 1958.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção
Vasco da Gama Brandão

Sociedade de Tiro N.º 2

Em nome do Ex.mo Sr. Presidente da Mesa, conforme preceitua o Artigo 35.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral desta Sociedade a reunir, em sessão ordinária, no dia 31 de Janeiro do corrente, pelas 21,30 horas, na Praça D. João da Camara, 4-3.º, esq., com a seguinte ordem de trabalhos:

Eleição dos corpos gerentes para o ano de 1958.

Apreciação do Relatório e Contas da Gerência de 1957, a fim de se dar cumprimento ao disposto do Artigo 32.º dos Estatutos.

De harmonia com o Artigo 34.º dos Estatutos a Assembleia funcionará com qualquer numero de sócios.

Lisboa, 23 de Janeiro de 1958.

O 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Geral
Rui Melo Vasques

Cofres Fortes MONOBLOCO

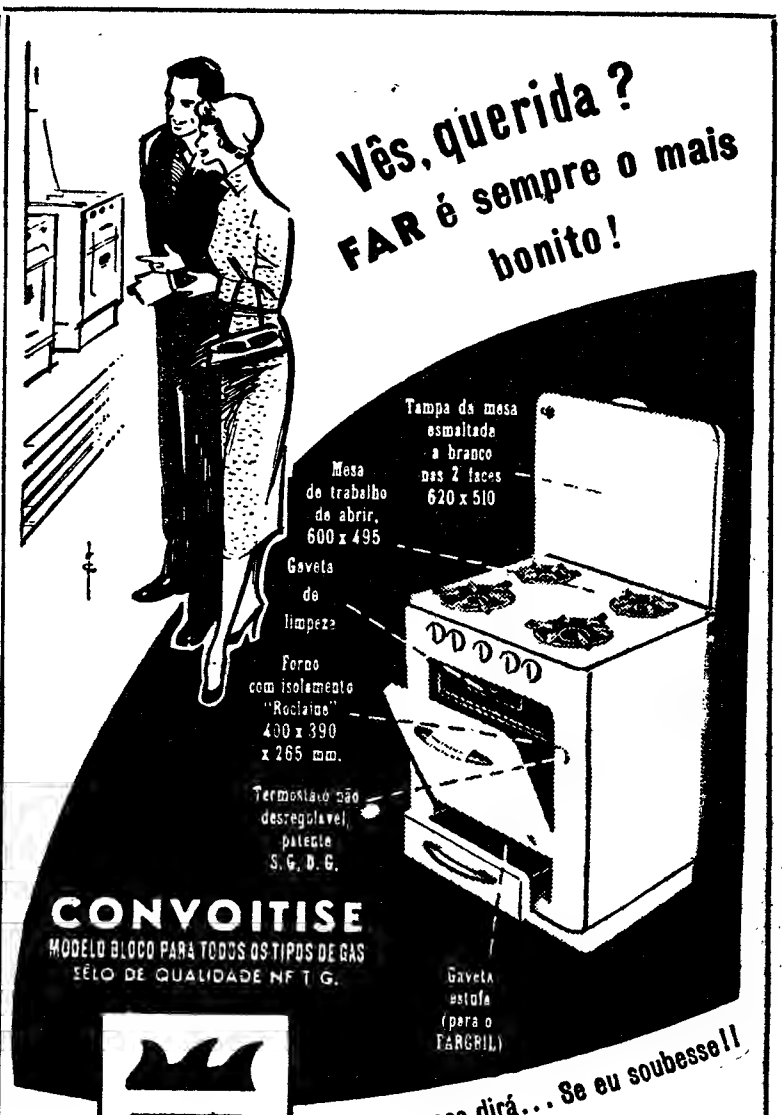
PREÇOS
VENDA E REVENDA
CASA JESUS
R. S. José, 181 — Telef. 22744

AUTOMOBILISTAS HIPOTECAS

Qualquer quantia ao juro da lei
TRANSACÇÕES RÁPIDAS
SIGILO ABSOLUTO
PREDIAL RUICAR
Rua de Santa Marta, 27-G, 1.º
Telefones 732662 e 53884

LUSTRES DE SACO, CHUVEIRO E OUTROS. FABRICANTES

I Fala-Só, 15-F. — Telef. 52760



Distribuidores exclusivos: J. COSTA & SILVA, L.DA
Rua Arco do Bandeira, 79-1.º Telef. 2 67 13 LISBOA

FOGÕES FRANCESES DE FAMA MUNDIAL

FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR (F. A. N. U.)
LINHAS DODERO
BUENOS AIRES

DESTINOS	PAQUETES	DATAS
HAVRE e LONDRES	«ARGENTINA»	30 JANEIRO
	«LIBERTAD»	0 FEVEREIRO
	«URUGUAY»	13 MARÇO
Funchal - Las Palmas	«URUGUAY»	26 JANEIRO
Rio Jan. - Santos	«ARGENTINA»	15 FEVEREIRO
Buenos Aires	«LIBERTAD»	8 MARÇO

Para passagens e carga, dirigir-se a:
Agentes gerais
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA, LTD.
Praça [illegible] da Terceira, 4
Telf. 22272 LISBOA Teleg. ANTUNITA
Sub-Agentes
SOCIEDADE COMERCIAL, OREY & BARROS LEITE, LTD.
Rua Nova da, Alfandega, 80
Telf. 20775 PORTO Teleg. DOREY

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

DESPORTOS

FUTEBOL

Foram já escolhidos 17 jogadores para a selecção militar

Depois do treino realizado ontem, no Vale do Jamor, o treinador Otto Glória escolheu os seguintes futebolistas, para representarem o nosso País no torneio internacional militar, que se efectua no próximo mês de Fevereiro:

Guarda-redes: Vital (Lusitano) e Octávio Sá (Sporting); *defesas:* Ferreira (Benfica), Arcanjo (F. C. Porto), Serra (Benfica), e Barbosa (F. C. Porto); *médios:* Vicente (Belenenses) e Moreira (Belenenses); *avançados:* Hernani (F. C. Porto), Coluna (Benfica), José Augusto (Barreirense), José Pedro (Lusitano), Rocha (Académica), Casaca (V. Setubal), Morais (Torriense), Hugo (Sporting) e Santana (Benfica).

Falta ainda seleccionar mais dois jogadores, entre Pérides e Pompeu, do Sporting; Palma e Carlos Alberto, da Cuf; Helder, do Benfica; e Carlos Silva, do Belenenses.

Os 19 futebolistas definitivamente escolhidos entram em estágio no próximo domingo, na Quinta da Graça, ao Estádio Nacional, logo após os jogos efectuados pelos seus clubes no campeonato nacional em curso. As refeições ser-lhes-ão distribuídas na cantina do I. N. E. F. Haverá treinos diáriamente, destinando-se as quartas e quintas-feiras para sessões de conjunto.

A viagem da selecção portuguesa para Wiesbaden está marcada para o dia 4 de Fevereiro, provàvelmente a bordo de um avião comercial, devido á dificuldade em conseguir-se para essa data um aparelho das Forças Armadas disponível. Da Alemanha para a Bélgica, o grupo deslocar-se-á, também, por via aérea.

Teixeira castigado com 3 jogos de suspensão

Na sua reunião de ontem, á noite, a comissão executiva da Federação Portuguesa de Futebol aplicou ao conhecido avançado «internacional» do F. C. Porto o castigo de 3 jogos oficiais de suspensão, devido ao seu comportamento no ultimo encontro com o Benfica.

José Maria e Helder devem alinhar no domingo, na primeira categoria

O treinador do Benfica, decidido a lançar-se a algumas experiências com vista á preparação das futuras equipas, pensa em fazer alinhar no domingo próximo, contra a Académica, em Coimbra, os jogadores José Maria, recentemente transferido do F. C. Porto para os «encarnados», e cuja reaparição se aguarda com invulgar interesse, e Helder, que já prestou, em algumas ocasiões, o seu concurso ao grupo principal.

Rocha e o Benfica

Segundo informações recolhidas, parece existirem, na verdade, negociações entre o macaista Augusto Rocha, um dos mais habilidosos futebolistas portugueses, agora na Académica, e o Benfica, com o objectivo da transferência do conhecido jogador para os «encarnados».

Portugal na comissão internacional de regras

Partiu ontem para Londres o sr. tenente-coronel Ribeiro dos Reis, membro da comissão de regras da Federação Internacional de Futebol que, na capital inglesa, vai participar em mais uma reunião daquele organismo, desta vez com vista á fase final do Campeonato do Mundo, que em Junho se realiza na Suécia.

Regressou a equipa do Belenenses

No avião da Iberia regressou hoje a Lisboa a equipa do Belenenses que ontem jogou em Valência. Embora tivesse perdido por 4-2, o grupo português deixou excelente impressão. No aeroporto, aguardavam a chegada dos jogadores os directores do Belenenses e muitos sócios do clube.

Desporto Universitário

Campeonato de futebol

No Estádio Universitário, efectuaram-se mais dois encontros do Campeonato Regional de Futebol, tendo os vencedores, Económicas e Técnico — dos melhores grupos em competição — batido por larga margem os respectivos adversários.

Técnico, 9-Veterinária, 1

Sob a arbitragem do sr. Melo Paiva, as equipas alinharam:

TECNICO — Rui Rebelo; Pina Ribeiro e Caeiro; Borges (1), Rosa e Estarreja (Bastos); Pires de Lima (3), Ulrich (1), Lara Alegre (3), Fragoso e Araujo (Correia).

VETERINARIA — Baptista; Isaias e Esteves Pinto; Polido, Mário Cunha e Pimentel; Pontes (1), Enes, José Francisco, Cláudio e Paisana.

O grupo do Técnico, que dominou francamente durante toda a partida, alcançou o intervalo com a marca a seu favor mas apenas por 2-0, graças aos esforços da defesa de Veterinária. No segundo tempo, porém, actuando com um esquema de jogo mais aberto e finalizando bem, o Técnico marcou mais sete vezes, contra uma do grupo contrário.

Económicas, 10-Ciências, 2

Arbitreu o sr. Pereira Martins, e os grupos alinharam:

ECONÓMICAS — Nunes; Quirino, e Candeias (1); Sérgio, Drumond e Vaz Pinto; Melo Torres, Simões de Almeida (1), Aurélio (4), Coelho (3) e Pereira Marques.

CIÊNCIAS — Lacasta; Bento e Martins II; Heitor (Rufino), Sezinando e Pires Fernandes; Belchior, Cunha (1), Oscar (1), Salvador e Martins I. Mais uma vitória da equipa de Económicas, desta vez com uma regular exibição, embora contra o fraco grupo de Ciências que foi batido copiosamente. Ao intervalo, o resultado era de 3-1. Nota-se manifesta melhoria do sector avançado do grupo de Económicas, que assim parece disposto a confirmar o seu favoritismo.

COSTA PEREIRA

vai jogar para S. Paulo?

SÃO PAULO, 23 — A Portuguesa de Desportos recusou-se a informar se a vinda do guarda-redes Costa Pereira, da equipa do Sport Lisboa e Benfica, está ou não assente e se o guardião português seria substituído, no seu clube, pelo titular do posto na equipa da Portuguesa, Cabeção.

Os dirigentes recusam-se igualmente a confirmar ou a comentar a notícia, que a Imprensa inseriu, de que estariam em curso diligências para que Costa Pereira viesse defender as redes da Portuguesa de Desportos até ao fim da temporada de 1958.

O unico facto concreto é que Cabeção tem estado afastado da equipa principal do clube, afirmando-se que esse afastamento tem por motivo desinteligências com o técnico do clube e da selecção brasileira, Flávio Costa. — (A. N. I.).

JÚLIO NEVES

vai defrontar o campeão mundial Archie Moore?

RIO DE JANEIRO, 23 — O combate do pugilista Julio Neves, campeão português e pretendente ao título europeu dos «meios-pesados», com o campeão mundial da mesma categoria, Archie Moore, realiza-se no dia 1 de Fevereiro, no ginásio de Maracanã.

Julio Neves, que chegou de Portugal há três semanas, encontra-se em S. Paulo, onde tem treinado. — (A. N. I.).

GINÁSTICA

Portugal-Espanha em Maio

MADRID, 23.—O calendário internacional da Federação Espanhola de Ginástica anuncia o seu primeiro encontro de 1958 no dia 11 de Maio: um Portugal-Espanha de ginástica, masculina e feminina, a disputar em Madrid.—(Efe).

O calendário espanhol inclue dois jogos com Portugal

MADRID, 23.—No calendário internacional do futebol espanhol deram-se, ao que se anuncia oficialmente, certas modificações. Os dois jogos previstos contra as selecções A e B da Turquia teriam sido anulados, bem como o encontro no plano da Taça Mediterranea, contra a selecção B da Itália. E' este o calendário definitivo:

13 de Março, França-Espanha; 19 de Maio, Alemanha-Espanha; 13 de Abril, Espanha-Portugal (em Madrid), Portugal-Espanha B (em Lisboa); 14 de Maio, Espanha-Inglaterra.—(F. P.).

Madrid-Sevilha para a Taça da Europa

MADRID, 23.—Numerosos grupos de simpatizantes do Sevilha F. C. chegaram á capital espanhola para assistir ao desafio que porá hoje frente a frente, no estádio de Bernabéu, a sua equipa á do Real Madrid, no primeiro jogo dos quartos de final da Taça Europeia de Futebol.

A derrota do clube madrileno pela equipa andaluza, no domingo em Sevilha, no plano do Campeonato Nacional, mais apaixona os prognósticos. Conseguirá a turma sevilhana, ultima, na classificação geral nacional, repetir a proeza de domingo?—(F. P. — Efe).

Moto Clube de Lisboa

Homenagem dos motociclistas á «Shell» Portuguesa e proclamação dos seus campeões

Realiza-se amanhã, ás 22 horas, na sede do Moto Clube, uma sessão solene para prestar homenagem á Shell Portuguesa, pela cooperação que aquela companhia tem prestado a todas as iniciativas desta colectividade, com a mais desinteressada utilidade.

Ao descerramento da lápida alusiva ao preito de reconhecimento dos motociclistas de Lisboa assistem os administradores da Shell e diversos convidados.

Na mesma reunião festiva o Moto Clube proclamará os seus campeões do ano de 1957, Giovanni Salvi, Carlos Barreiros e Fernando Espírito Santo, respectivamente vencedores do conjunto das melhores provas da época, em «scooters», velomotores e motos.

Serão também entregues os valiosos trofeus «Taça Diário de Notícias» e «Taça Turismo Espanhol», á equipa da firma Pachancho, de Braga, pelo êxito que alcançou numa corrida em circuito e ao desportista Armando Natário Lopes pela sua actuação no «Rallye» da Galiza organizado pelo Moto Clube.

Em SETUBAL é o «Diario de Lisboa» vendido pelo sr. Augusto Carlos, Irmão, Ld.ª

Pequenas notícias

PELA POLICIA

ACUSAÇÃO FALSA — No dia 2 do mês findo, a Polícia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa Hora um processo no qual vários empregados do industrial de padaria Albertino Costa eram arguidos da prática de furtos em dinheiro. Um desses empregados, Joaquim Nunes Correia Figueiras foi despronunciado, por falta de provas. Em relação aos restantes arguidos, foi mantida a pronuncia. Disse-nos o interessado ter sido ele próprio quem surpreendera o autor do furto, em flagrante, quando tirava dinheiro da gaveta do patrão, e que ele, depois, por vingança, fora envolvido com outros, como autor dos referidos furtos. O tribunal fez-lhe justiça, como consta de uma certidão de despronuncia.

CONFERÊNCIAS

O engenheiro agrónomo dr. José de Carvalho Cardoso faz hoje, ás 17 e 30, no Instituto Superior de Agronomia, uma conferência promovida pela respectiva Associação dos Estudantes, sobre «Impressões colhidas durante uma missão de especialização em pedologia nos Estados Unidos da América».

—Na sede da União de Grémios de Lojistas de Lisboa, o economista sueco G. Bergentráhle, administrador da organização «Husqvarna», faz, na terça-feira, ás 17 horas, uma conferência sobre «O sistema de protecção á industria, na Suécia». Preside o ministro daquele país em Lisboa.

FESTAS ASSOCIATIVAS

A Casa dos Tabuenses comemora o seu 25.º aniversário no domingo, com o seguinte programa: ás 8 horas, missa por alma dos Tabuenses, na igreja de São José, no Largo da Anunciada; ás 10 romagem ao jazigo do benemérito Manuel Martins Borges, no cemitério do Alto de São João; ás 15, na sede, sessão solene e inauguração do estandarte.

—Em comemoração do seu 1.º aniversário, o Sport Lisboa e Palmeiras apresenta na noite de 1 de Fevereiro, no palco do Lisboa Clube Rio de Janeiro, o seu grupo cénico, que interpretará a comédia, em um acto, de José da Camara Manuel, «Entre as dez e as onze», seguindo-se variedades e baile.

FESTIVAL DO PENTEADO

O I «Festival Nacional do Penteado» realiza-se, no domingo, no Pavilhão da Feira das Industrias Portuguesas, na Junqueira.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Na sede do grupo (Largo Trindade Coelho, 9, 1.º), reune-se esta noite, pelas 21 e 30, em segunda convocação, a assembleia geral ordinária dos Amigos de Lisboa, para discutir e votar o relatório da direcção e parecer da comissão de contas e eleger os corpos directivos para o triénio de 1958-1961.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados em 22 do corrente mês e entregues na P. S. P. de Lisboa:

Um cão, duas notas do Banco de Portugal, dois escudetes de automóvel, dois relógios de pulso para homem, os bilhetes de identidade de António dos Santos Novo, Maria de Lurdes Pinho Velez e Joaquim Ferreirinho Leitão, dois tampões de depósito de gasolina de automóvel, um livro com o título «A Modern English Reader», uns óculos graduados, um furador de papel, uma saca d e linhagem com uma alcofa, um tampão de roda de automóvel, uma samarra de fazenda com gola de pele, um par de luvas de senhora, cinco luvas desirmanadas, um porta-chaves de cabedal com 7 chaves e argolas com chaves e chaves desirmanadas.

Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas de Lisboa:

Um «dossier» com um Atlas Universal, um guarda-chuva, uma pasta de plástico com um livro, uma pasta com duas marmitas e um frasco, um chapéu de homem, uma máquina fotográfica, um par de luvas de homem, uma pasta de carneira com um par de luvas, uma luva de homem e um missal.

Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria

Na sede da Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria — Hospital Miguel Bombarda — haverá hoje, pelas 22 horas, uma sessão extraordinária, durante a qual proferirá uma conferência o sr. professor A. B. Hollingshead, de New Haven, que versará o tema: *Factores seleccionados na prevalência das doenças mentais*». A entrada é livre.

No Instituto de Oncologia

O prof. Lima Basto faz hoje, ás 21 e 30, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, uma conferência subordinada ao tema «Tumores do corpo carotideo». A entrada é livre.

JARDINS-ESCOLAS

João de Deus

A assembleia geral da Associação dos Jardins-Escolas João de Deus reune-se no dia 31, ás 16 e 30 ou uma hora depois, em segunda convocação.

Policlínica do Rossio

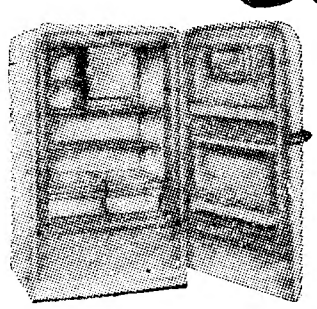
Dr. João da Camara, 19, 2.º, Esq. Telef. 20660

Dr. Almada e Melo — crianças — 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.as — 17 h.
Dr. Anacleto Miranda—Olhos—2.as, 4.as 5.as e 6.as — 15.30 h.
Dr. Arnaldo Rodo — Ortopedia (Ossos e Articulações) — 3.as e 6.as — 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato—Gar., Nar. e Ouv. — 14 h
Dr. Ferreira Malaquias—Estom., Intest., Fígado — Doenç. Ano-rectais, Hemorroidas — 2.as, 4.as e 6.as — 19 h.
Dr. Fontoura Madureira — Rins e v. uri. — 16 h.
Dr. Joaquim Lobo—Doen. Reumáticas — 2.as 4.as e 6.as — 17 h.
Dr. Jorge Falcão—Pele e Sífilis-15.30 h.
Dr. Lobo Antunes—Doen Nervosas— 3.as 5.as e Sáb — 17.30 h.
Dr. Luís Abecasis — Coração-Electrocardiografia—3.as 5.as e Sáb.—14 h.
Dr. Luís Leite—Senhoras—Partos—17 h.
Dr. Marques da Gama — Clín. Médica — 2.as 4.as e 6.as — 18.30 h.
Dr. J. Mira Mendes — Clínica Geral — Doenç. Pulmonares — 14 h.
Dr. Neto Rebelo — Clín. cirur. — Operações — 16 h.
Dr. Pereira de Pina — Boca e dentes — 17 h.
Dr. Rosário Dias — Clín. Méd. (Doenç. Endocri. e Nutrição) — 2.as e 6.as — 15 h.
Dr. Formigal Luzes — Agentes físicos.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Reis Valle — Análises Clínicas.

EXCURSÕES
BENFICA
EM COIMBRA
DIAS: 25 e 26 de Janeiro
(Sábado—Partida ás 15 horas)
Visitando: ALCOBAÇA, PENACOVA, CRUZ ALTA, BUÇACO, LUSO
Preço: 100$00
DOMINGO: 26 de Janeiro
Partida ás 7 horas. Regresso ás 18 horas
Preço: 80$00
Empresa Isidro Duarte
R. DA PALMA, 256—Cabine 3
Telef. 861034 — LISBOA

Cartão diplomata
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Tem Prisão de Ventre?
BEBA
ÁGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA
Regularizador das funções intestinais
Laxativa
Dep. Geral: Conde Barão, 48
Telefone 664378

Frigoríficos Eisfink

Mod. J H 135
A MARCA ALEMÃ COM MAIS DE 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA
BELA APRESENTAÇÃO COM INTERIORES ATRAENTES E DE ARRUMAÇÃO MUITO PRATICA — RÁPIDA REFRIGERAÇÃO — CONSUMO MINIMO — UM PRODUTO ALEMÃO DE SUPERIOR QUALIDADE — 5 ANOS DE GARANTIA
DIVERSOS MODELOS DESDE 4.750$00
VENDAS SÓ ATRAVÉS DOS AGENTES OFICIAIS
PEDIDOS DE CATALOGOS AOS REPRESENTANTES:
OLAVO CRUZ, LDA. -- LISBOA -- R. das Flores, 59

DE LUTO

D. Gardina Andresen Leitão

Para jazigo no cemitério dos Olivais efectuou-se esta tarde o funeral da sr.ª D. Gardina Andresen Leitão, de 69 anos, natural do Porto e pertencente a uma ilustre família da capital do Norte. A extinta era casada com o sr. Ruben da Silva Leitão e mãe dos srs. dr. José João Andresen Leitão e dr. Ruben Alfredo Andresen Leitão. Tratou do funeral a Agência Magno.

D. Maria Rosa Nunes

Faleceu a sr.ª D. Maria Rosa Nunes, de 84 anos, mãe do sr. Amadeu Nunes. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da Av.ª Visconde Valmor, 49, 3.º, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Luís Emilio Pereira Caldas

Mandada rezar por sua família, celebra-se amanhã, dia 24, ás 11 e 30, na basilica dos Mártires, missa por alma de Luís Emilio Pereira Caldas.

Bernardino Corrêa

Mandada celebrar pelos sócios-gerentes da firma Bernardino Corrêa, Ld.ª, reza-se amanhã, ás 12 horas, na igreja da Conceição Velha, missa do 1.º aniversário por alma do grande industrial, armador e comerciante Bernardino Alves Corrêa.

Casa dos Pescadores

OLHÃO, 23 — (Pelo telefone) — No edifício onde se encontra instalada a capitania do porto, foram hoje inauguradas as novas instalações de venda de peixe da Casa dos Pescadores de Olhão. Assistiram o capitão do porto, 1.º tenente Carlos Pacheco Pinto; o chefe dos serviços de venda, António Camilo da Costa; comandante da Guarda Fiscal, chefe dos serviços de alfandega, etc.

Usou da palavra, além do capitão do porto, o sr. António Camilo da Costa, que exaltou o valor do melhoramento e a acção desenvolvida no Algarve pela Junta Central da Casa dos Pescadores, tendo palavras de especial louvor para o sr. comandante Henrique Tenreiro. O presidente do Município, sr. Lourenço de Mendonça confirmou o valor do melhoramento e anunciou estar aprovado o plano de urbanização da zona contígua da lota de pesca da vizinha freguesia da Fuzeta.

Os assistentes visitaram as novas instalações da venda de peixe, que causaram a melhor impressão.

Governador da Horta

Foi recebido pelo ministro das Comunicações, general Gomes de Araujo, o governador da Horta, dr. Freitas Pimentel, que apresentou os problemas relacionados com as comunicações no seu distrito.

S. R.

JUNTA DE FREGUESIA DA GRAÇA

EDITAL

FERNANDO JOTTA DE MENEZES ALVES, Presidente da Junta de Freguesia da Graça, Primeiro Bairro de Lisboa:

Faz Público, nos termos e para efeitos do disposto no Código Administrativo, de 31 de Dezembro de 1940, que a partir do dia 1 de Fevereiro e até ao dia 15 de Março, poderão os chefes de família requerer a sua própria inscrição ou a de terceiros no recenseamento eleitoral desta freguesia, se uns e outros, reunindo as condições de capacidade eleitoral, não estiverem inscritos.

A inscrição será feita na sede da Junta de Freguesia, Calçada de Santo André, 45-1.º, ás terças e sextas-feiras, das 20 ás 21 horas.

Têm capacidade eleitoral e como tal podem ser inscritos no recenseamento:

1.º—O cidadão português com família legitimamente constituida que com ele viva em comunhão de mesa e habitação e sob a sua autoridade;

2.º—A mulher portuguesa, viuva, divorciada ou judicialmente separada de pessoas e bens, ou solteira, maior ou emancipada, quando de reconhecida idoneidade moral, que viva inteiramente sobre si e tenha a seu cargo ascendentes, descendentes ou colaterais;

3.º—O cidadão português, maior ou emancipado, com mesa, habitação e lar próprios.

E para constar se publicou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Lisboa, 23 de Janeiro de 1958.

O Presidente,
Fernando Jotta de Menezes Alves

S. R.

Ministério da Economia

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei n.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Administração do Concelho de Loulé, em todos os dias úteis das nove ás doze e das catorze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento de uma linha aérea, a 6 kV, com 2169 m. da subestação de Loulé ao posto de transformação de Loulé, no referido concelho.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 7 de Dezembro de 1957.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção
Henrique Manuel da Luz Rocha

NOVIDADES CARNAVALESCAS

POR 20$00. A título de propaganda, enviamos-lhe pelo correio, com portes grátis, 7 interessantes novidades de CARNAVAL E ILUSIONISMO, sendo **1 fakir** indiano que se corta e fica sempre inteiro, 1 jogo de fichas magnéticas, 1 caixa mágica que faz desaparecer moedas, 1 punhal que não fere e dá a ilusão de matar e 3 interessantes jogos de paciência

A importancia deve ser enviada em notas ou selos do correio

Estes artigos, comprados avulso, custam 35$00. Temos um catálogo de artigos de Carnaval que se envia grátis

PEDIDOS A **A. J. NASCIMENTO** — RUA FIRMEZA, 415 — P O R T O

COFRES FORTES

AR CONDICIONADO
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

BANCO DA AGRICULTURA
R. da Assunção, 74
Tel. 366132/6

Companhia Nacional de Navegação

N/M «NIASSA»
A sair em 28 de Janeiro
com escala por Leixões para: S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira e Nacala, recebendo também cargas com baldeação para os restantes portos da Costa Oriental
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Paquete «ANGOLA»
A sair em 5 de Fevereiro
para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário)
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

PAQUETE «QUANZA»
A sair em 17 de Fevereiro
para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

PAQUETE «INDIA»
A sair em 17 de Fevereiro
com escala por Leixões para: Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçamedes
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem

A bagagem de porão dos Senhores Passageiros embarca obrigatóriamente no Cais da Fundição. Na Estação Marítima não serão recebidos quaisquer volumes de porão

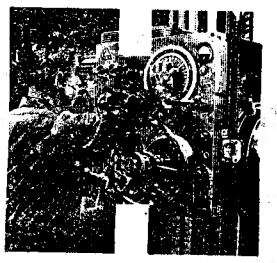
LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telefs. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Telefs. 22438 e 22439

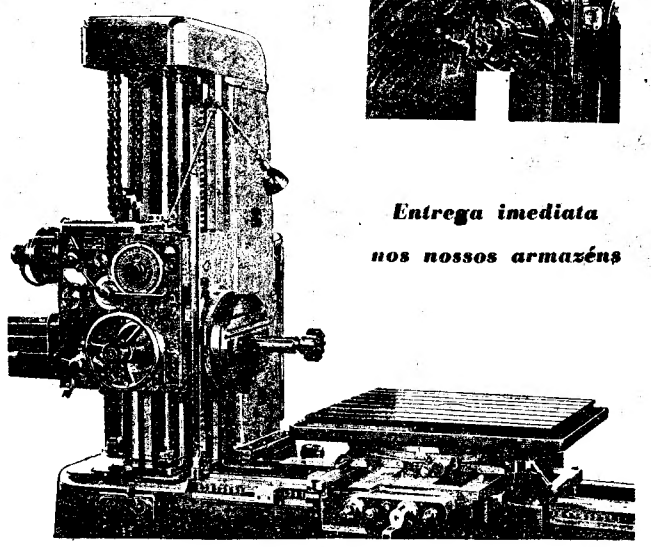
DESEJA VER MELHOR A TELEVISÃO?...
Passe pela nossa casa e indicar-lhe-emos uns óculos especiais não graduados que deve usar.
HOROPTICA, LDA.
R. ST.ª JUSTA, 27 — LISBOA
com técnico diplomado pela **Fachschule fuer Augenoptiker Koeln Germany**

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA: AV.ª DA LIBERDADE, 3
NO PORTO: R. DA LIBERDADE, 12

MANDRILADORAS UNIVERSAIS

De grande rendimento
(Tipo Plauert)
63 — 80 — 100 mm.





Entrega imediata nos nossos armazéns

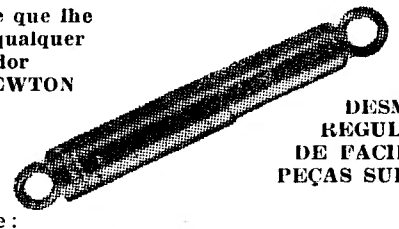
Representantes exclusivos.

MAPREL
MAQUINAS DE PRECISÃO LDA.
(ENG.º J. D'ARRIAGA DE TAVARES)
LISBOA — RUA DA BOA VISTA, 45-49 — TELEF. 666086-7
PORTO — RUA DE SANTA CATARINA, 653 A 663 — TELEF. 28720
LUANDA — RUA DIREITA DE LUANDA, 150 — TELEF. 4232-C. P. 304

NEWTON
PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor
Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FACIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

Sociedade Geral

NAVIO «ANA MAFALDA»
A SAIR A 25 DE JANEIRO
Previnem-se os senhores carregadores e passageiros deste navio, que o mesmo foi substituido pelo navio «RITA MARIA», que igualmente largará de Lisboa no dia 25 do corrente, com destino a Cabo Verde e Guiné.

D K W
Marcelino & Ferreira, L.da
Uma oficina montada para automóveis D K W
Trav. Henrique Cardoso, 32 B (junto à Avenida de Roma) - Tel. 775800

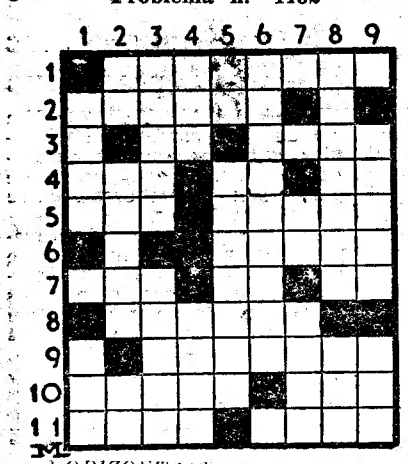
Compañia Trasatlántica Española, S. A.
Directo para:
CADIZ, NEW YORK, HABANA e VERACRUZ
o paquete rápido espanhol
"GUADALUPE"
esperado em 14 Fevereiro P. F.º
Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
Carga Geral e de Frigorifico
Para reserva de passagens e carga tratar com
OS AGENTES GERAIS:
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º — Telefones 24671 e 27258
Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1132



HORIZONTAIS: 1 — Amo; na riam. 2 — Diz respeito. 3 — Segundo. Escassez. 4 — Casa. Pronome pessoal. Prefixo de privação. 5 — Repercussão. Sem. nós. 6 — Acampamento de mouros. 7 — Negativa. Pronome pessoal. Sadia. 8 — Produzem um efeito. 9 — Urdia. 10 — Viva aspiração. Possui. 11 — Partes. Assunto.

VERTICAIS: 1 — O refugo da sociedade. Miseráveis. 2 — Acusada. Demanda. Concede. 3 — Cotejo com o padrão. Dei preferência. 4 — Regra. Épocas. 5 — Aspecto. Espectaculoso. 6 — Derretiam novamente. 7 — Conjunção. Sem brilho. 8 — Marinhas de guerra. Chega. 9 — Abertura no convés e cobertas dos navios para dar passagem ao mastro. Quer bem.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito

Solução do problema n.º 1131

HORIZONTAIS: 1—Matai. NÃO. 2 — Acistia. 3 — CONTES. Ai. 4 — Atei. Capa. 5 — COM. Caçar. 6 — Ão. Dador. 7 — O. Cisaram. 8 — Troa. Vê. 9 — Quis. Abas. 10 — AMIGO. 11 — Saneava.

VERTICAIS: 1 — Macacão. QUE. 2 — Acotoo. Tu. 3 — Tinem. Crias. 4 — Asti. Diosma. 5 — Ite. CASA. In. 6 — Iscada. Age. 7 — Ná. Açor. Boa. 8 — Aparava. 9 — Odiar. Mesma.

(Provérbio: NÃO CONTES COM O AMIGO QUE CASA).

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 40: Cançonetas hispano-americanas; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: Mocidade; 19 e 30: Cançonetas e orquestras; 19 e 45: Ares da nossa terra; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Orquestras típicas; 20 e 30: Novidades em discos; 21: Sinal horário; 21 e 15: Orquestras ligeiras; 21 e 30: 12.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Julio Verne, «Miguel Strogorr»; 21 e 50: Musica coral; 22 e 30: As Grandes Reportagens da História do Mundo; 22 e 40: Fados, por Mariana Silva e Julio Vietas; 22 e 50: Poesia, musica e sonho, produção de Miguel Trigueiros; 23 e 15: Danças e Cançonetas, transmitidas da Tágide.

Programa «B» — A's 19: Programa de musica sueca, em gravações cedidas pela Radiodifusão Sueca, de Estocolmo; 19 e 35: Musica de camara; «Quarteto em ré maior», de Mozart; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir?: 4.º acto da ópera «La Bohéme», de Puccini; «Arias das Lágrimas», da ópera «Marta», de Flotow e 3.º acto da ópera «Tosca», de Puccini; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: 2.º desdobramento; 21 e 20: Crónica semanal; 21 e 30: Trechos de óperas de Glinka e Tschaikowsky; 21 e 50: Recital, pela pianista Helena Moreira de Sá e Costa; 22 e 30: Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22 e 40: Ciclo Beethoven: «Concerto n.º 1, em dó maior, op. 15»; 23 e 20: Musica de arco: «Sonata op. 119», para violoncelo e piano de Serge Prokofieff.

RADIO CLUBE — A's 17: Zarzuela; 17 e 31: Mah-Jong; 17 e 45: Cultura espanhola; 18: Ritmos de baile; 18 e 15: Trechos recreativos; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Variedades; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Conjuntos; 20 e 30: Magazine; 21: Vozes de Portugal; 22 e 30: Imagens por musica; 23: Concerto; 23 e 30: Suplemento Brasil; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Solistas; 0: Talismã apresenta: «Boa-noite e bons sonhos — Estrelas da meia-noite»; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile do Hotel Palácio.

Estação Miramar — A's 18 e 15: órgão, por Ken Griffin; 18 e 30: Folhetim Tavol; 18 e 45: Orquestras ligeiras; 19: Teatro Tide; 19 e 15: Leitura; 19 e 30: Ritmos de baile; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Artistas portugueses; 20 e 30: Uma orquestra e uma voz; 21: Noticiário; 21 e 15: Guitarradas; 21 e 30: Brasil; 22: Programa para a mulher; 22 e 30: Trechos recreativos; 23: Concerto; 23 e 30: Canconetas; 0: Ritmos de baile do Casino Estoril.

RADIO RENACENÇA—A's 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Estrela da Air France; 19 e 45: Solos de piano; 20: Cártaz musical da América Latina; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: As ultimas novidades; 21 e 30: Programa da Agência Portuguesa de Revistas; 21 e 50: Solistas modernos; 22: Feira dos disparates; 22 e 25: Revista da Imprensa francesa; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 19 e 30 ás 22: Voz de Lisboa; 22 á 1: Clube Radiofónico de Portugal.

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: — No continente português o vento é fraco de vários rumos e o céu está muito nublado por acção de uma massa de ar maritimo transportada na circulação de um anticiclone centrado a Oeste de Lisboa.

Temperaturas ás 9 horas: Penhas Douradas, —5°; Porto, 1°; Lisboa, 6°; Faro, 7°; Ponta Delgada, 13° e Funchal, 14°.

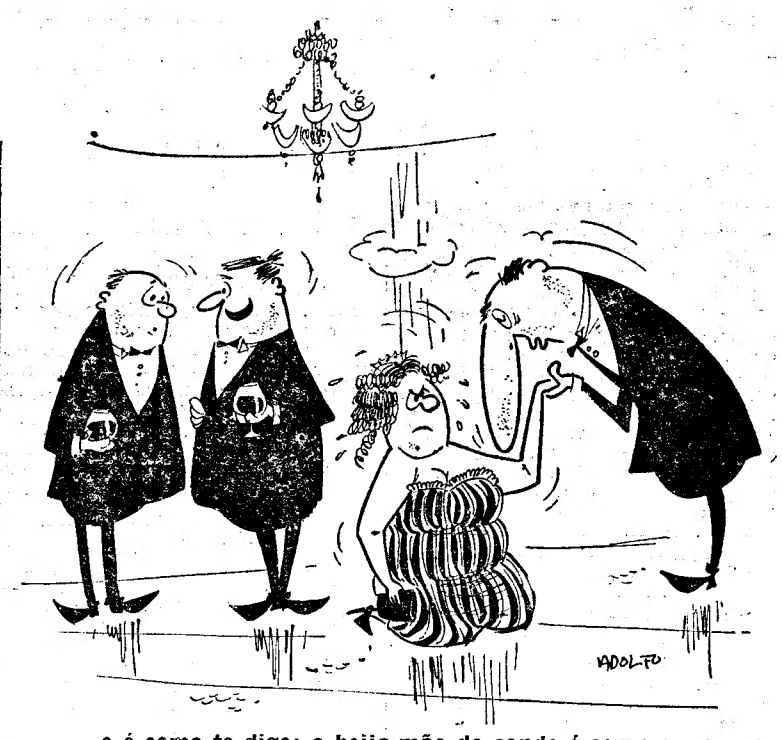
PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: — Ceu pouco nublado, por vezes muito nublado, vento fraco de direcção variável, neblinas matinais. Pequena subida de temperatura.

CARTAZ DO DIA

NACIONAL—A's 21.30 — «As bruxas de Salem»
MARIA VITORIA—A's 20.30 e 22.45 «Curvas perigosas»
MONUMENTAL—As 21.45—«Os bebés».
AVENIDA — A's 20.45 e 22.15 «Mas que escandalo».
ABC — A's 20,45 e 23—«Vamos á Lua!»
COLISEU — A's 21.30 — Grande Companhia Internacional de Circo.
TIVOLI—«Escândalos em Tóquio»
SÃO LUIZ—«Chá e simpatia».
EDEN — «A mulher de quem se fala»
SÃO JORGE—«O «ballet» de Moscovo».
ROMA—«Othello».
CONDES—«Elas preferem o mambo».
POLITEAMA—«Policia internacional»
CAPITÓLIO—«Cantinflas aviador».
MONUMENTAL—«A senhora está á espera».
IMPERIO—«As feiticeiras de Salém».
ALVALADE—«Chá e simpatia».
AVIS—«A avó Isabel»
TERRASSE — «Perseguição infernal».
OLIMPIA—«A armada selvagem».
RESTELO—«O rapto de Janette».
PROMOTORA—«Não quero roubar».

A LEI EM QUE VIVE

O presidente da junta de freguesia, até oito dias antes do designado para começo das operações de recenceamento, tornará publico, por edital afixado nos lugares do estilo, que a partir do dia 1 de Fevereiro e até ao dia 15 de Março poderão os chefes de família requerer a sua própria inscrição (no recenceamento de eleitores das juntas de freguesia) *ou a de terceiros, quando uns ou outros não estiverem inscritos nos respectivos cadernos e reunam as condições de capacidade eleitoral.* (Cód. Adm., art.º 212.º).



—...e é como te digo: o beija-mão do conde é sempre um problema para as senhoras...

RÁDIO E TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura da emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 6, «Vida feminina»; 21 e 20, «Filhos e pais», de Maria Lucia Silva Rosa; 21 e 35, «Entrevista do momento», com as crianças premiadas pela Fundação Vale Flor; 21 e 45, jornal de actualidades internacionais; 22, «O pintor Henrique Pousão», por José Julio; 22 e 15, «O senhor que se segue» (variedades); 23, ultimas notícias e actualidades nacionais; 23 e 20, «Oitocentos» (documentário cultural sobre pintura oitocentista); e 23 e 30, fecho da emissão.

HA TRINTA ANOS

O Chiado estava em festa com a «Semana dos Artistas», promovida pelo «Diário de Lisboa» em 23 de Janeiro de 1928. Na «Brasileira» os actores recebiam instruções do «João Franco» que aos clientes explicava:

—Hoje podem bater as palmas á vontade, que eles até gostam.

Vasco Santana, num estabelecimento elegante, apresenta modelos com tal reclame á casa, que diz:

—São elegantíssimos, mas estamos á espera de outros ainda melhores.

Beatriz Belmar vendeu na Kodak muitos rolos, «enrolou» muitos fregueses—diz o jornal.

Silvio Vieira apregoa á porta de uma chapelaria:

—Quem não tem cabeça não paga nada!

Na Sapataria Garrett, outro actor não consegue descalçar um freguês, e grita:

—Como hei-de eu descalçar esta bota!

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A — Benfica—Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Vicente—Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria—Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Marbel — Avenida de Roma — lote 2 — JAA, Tel. 776235; Zil—Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380, São João de Deus —Rua Pedro Ivo, 1-A-B, Tel. 725140; João XXI—Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Imperial—Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860; Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; **Fátima — Avenida de Berna, 24-B, Tel. 763107;** Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A, Tel. 42532; **Oliveira Viegas—R. Viriato, 29-A, frente ao Avis Hotel, T. 48966-58601;** Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Grijó—Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha—R. da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar—Rua 2, 16—Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Damásio & Cordeiro—Rua Morais Soares, 56-C, Tel. 847708; Estefania—Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44438; Confiança—Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª—Largo das Olarias, 33, Tel. 864643; Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pinto—Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Lobel—Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 663807; União—Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Custo, Suc.—Rua de S. Bento, 199-A, Tel. 660513; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; Moura—Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Biotifar—Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairrão—Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Paiva da Costa, Ld.ª—Rua da Lapa, 105, Tel. 664414; Lys—Rua da Esperança, 17-19, Tel. 660913; Barreto—Rua do Loreto, 30, Tel. 27284; Fernandes—Rua de S. José, 187, Tel. 26476; Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154, Tel. 24816; Oliveira—Rua da Prata, 240, Tel. 21415.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efectuado	Compra	Venda
ons 4 3/4 1 10 ..	934$50	934$00	935$00
ons 3 % 1 10	978$00	977$50	978$00
ons 3 1/2 % T 10..	—	1.020$00	1.022$00
entenários 4 % 1940	2.235$00	2.230$00	2.240$00
bg. Fes 2 1/2 % 1942	1.000$00	1.000$00	1.005$00
bg. Fes 2 1/2 % 1943	—	999$00	—
bg. Fes 2 1/2 % 1944	—	999$00	—
Exte no 1.ª série	—	1.170$00	—
Ext. 1.ª série car. ..	—	1.170$00	—
Externo 2.ª série	—	1.170$00	—
Ext. 2.ª série car. ..	—	1.170$00	—
Externo 3.ª série	—	—	1.330$00
Ext. 3.ª série car. ..	—	—	—
aut. 3.ª série s/juro	—	165$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ..	—	510$00	—
Norte de Portugal 5%	—	—	—
as Elect. 3 3/4 % ..	920$00	918$00	—
as Elect. 4 %	945$00	944$00	946$00
as Elect. 4 1/2 % ..	960$00	960$00	—
as Elect. 5 %	1.010$00	1.007$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	84$00	86$00
U. E. P. 4 % 1945 ..	91$00	90$50	—
U. E. P. 4 % 1948 ..	—	91$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	93$00	—
U. E. P. 5 % 1951 ..	—	99$50	100$00
U. E. P. 5 % 1952 ..	—	99$50	100$00
Metropolitano	1.005$00	1.004$00	1.006$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	700$00	—
Espirito Santo	8.750$00	8.700$00	8.750$00
Lisboa & Açores	3.500$00	3.480$00	3.550$00
Portugal	2.105$00	2.100$00	2.110$00
Ultramarino	1.600$00	1.595$00	1.600$00
Seguros			
Mundial...	—	577$00	590$00
Nacional...	—	—	—
Agres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.150$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.595$00	1.595$00	1.800$00
Ag. das Neves	—	820$00	—
Agric. Colonial...	720$00	705$00	730$00
Açucar de Angola... ...	—	2.460$00	—
Boror	—	400$00	—

C.as Ultramarinas	Efectuado	Compra	Venda
Cabinda	—	—	—
Cádá	4.530$00	4.480$00	4.580$00
Colonial do Buzi	310$00	310$00	312$00
Ilha do Principe... ...	2.070$00	2.060$00	2.080$00
Incomati	—	3.200$00	3.500$00
Moçambique...	153$00	152$50	154$00
Zambézia.	164$50	164$00	165$00
Diamantes T 100	—	731$00	734$00
Lobito T 10	—	2.000$00	2.030$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo...	560$00	560$00	600$00
Cimentos Leiria	—	530$00	—
Credito Predial	—	44$00	45$50
Industrial Aliança ...	300$00	300$00	310$00
Portugal e Colonias ...	—	420$00	430$00
Nacional Navegação ...	—	—	—
Colonial Navegação ...	—	1.085$00	1.100$00
Port de Celulose ...	—	2.050$00	2.160$00
Portuguesa de Pesca...	—	1.600$00	—
Port. de Tabacos ...	388$00	386$00	389$00
Tabacos de Portugal..	—	770$00	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	—	300$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Elect. das Beiras	—	1.300$00	1.309$00
Gás e Electricidade ...	299$00	298$50	299$00
H. Alto Alentejo	—	145$00	146$00
H. E. Tavado	1.265$00	1.265$00	1.270$00
H. E. Zêzere	1.275$00	1.275$00	1.280$00
Nac. de Electricidade.	1.270$00	1.270$00	1.275$00
União Elect. Port. ..	—	229$00	235$00
Sacor ..	3.550$00	3.530$00	3.600$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$00	79$00
Alemanha	6$75	6$90
América:		
Dolares de 1 e 2..	28$30	28$60
Dolares de 5 a 20..	28$50	28$80
Dolares de 50 a 1000..	28$50	28$80
Argentina	$73	$78
Austria	1$08	1$13
Bélgica	$56.5	$57.5
Brasil...	$29	$31
Canadá	28$70	29$20
Congo Belga	$55.5	$56.5
Dinamarca...	3$90	4$20
Espanha...	$51,2	$52,7
França...	$05.95	$06.15
Holanda...	7$40	7$70
Inglaterra...	76$50	78$00
Italia...	$04.5	$04.7
Marrocos	$05,9	$06,3
Noruega...	3$65	3$95
Suecia	5$35	5$65
Suiça	6$68	6$78
Uruguay	6$00	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Portugal — Barra	32$90	33$30
Portugal — Barra Fino	33$00	33$50

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 45 milhões de Escudos

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC— (7 linhas).
Peniche — Fátima — Amarante — —Arcos de Valdevez

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de credito

Foi levantado o estado de sítio na Venezuela

e foram mandados soltar todos os presos políticos

anunciando-se para breve a formação de novo Governo

(Continuação da 1.ª página)

ção ministerial, que foi uma das consequências da tentativa revolucionária de 1 de Janeiro.

As ruas da capital continuam a ser teatro de manifestações populares.

Um novo comunicado anuncia que o movimento de libertação cívico-militar triunfou em absoluto e que novo Governo estará constituído dentro de poucas horas. — (F. P. e A. N. I.).

Os vencidos refugiam-se na Colômbia?

BOGOTA (Colômbia), 23 — Um funcionário do Governo, interrogado sobre os boatos de que aviões da Venezuela, transportando as famílias dos dirigentes do regime de Perez Jimenez, teriam aterrado nesta capital, declarou não dispor de qualquer informação a tal respeito. O encarregado de Negócios da Venezuela disse, porém, tratar-se, certamente, de uma confusão com a aterragem, no aeródromo de Cali, de cinco aparelhos venezuelanos, vindos do Peru, aonde foram levar socorros aos sinistrados do abalo de terra de Arequipa. — (F. P.).

Assumiram grande violência os combates nas ruas de Caracas

WASHINGTON, 23. — Segundo noticia a Imprensa, sem confirmação oficial, houve «centenas de mortes» nas manifestações que ontem se repetiram na Venezuela e teriam sido muito mais graves do que as do dia anterior. Na terça-feira, segundo as mesmas noticias, teria havido 75 mortos, cerca de 800 feridos e «milhares» de prisioneiros.

Outras noticias, igualmente sem confirmação oficial, referem-se á sublevação de parte das Forças Aéreas contra o Governo do presidente Perez Jimenez. Acrescentam que nas manifestações nos dois dias ficaram parcial ou totalmente destruídas centenas de edifícios de Caracas e de outras cidades, tendo sido incendiados automóveis e outros veículos.

Em Nova York, vários passageiros chegados de Caracas, de avião, declararam que tinham podido observar os sinais dos combates travados antenontem nas ruas da capital da Venezuela.

Nenhum deles, no entanto, foi testemunha das violentas desordens nas quais teriam morrido 75 pessoas e ficado feridas 70, pela Polícia que abriu fogo.

Ao dirigir-se ao aeródromo de Caracas, um industrial francês pode ver vestígios da batalha. «Os muros da cidade universitária — disse — tinham sido demolidos por carros de combate, segundo me quis parecer. Por detrás desses muros, viam-se estudantes». Este mesmo industrial viu, também, os destroços calcinados de dois autocarros, que tinham sido virados no meio da rua.

Outros passageiros assinalaram que elementos da Guarda Nacional se bateram, perto do Ministério da Defesa, contra as forças da Polícia. — (A. N. I. e F. P.).

Constituiu-se uma junta militar que libertou os presos políticos

CARACAS, 23 — Uma junta militar, que assumiu a direcção do país, está reunida no palácio de Miraflores, sede do Governo.

Foi decretada a restituição á liberdade de todos os presos políticos. Os oficiais que participaram na sublevação militar de 1 do corrente e se refugiaram no estrangeiro, são autorizados a regressar ao país, reintegrando-se nas suas funções militares.

A junta militar, que foi nomeada pelo alto comando do Exército, ficou constituída pelo contra-almirante Wolfgang Larrazabal, comandante da Marinha, que preside, e coronéis Romero Villarte, Roberto Casanova, Carlos Luís Araque e Pedro José Quevedo.

Rádio-Caracas acentua que todas as unidades das forças armadas deram o seu apoio ao movimento que depôs o presidente Jimenez. O locutor anunciou que Rabricio Ojeda, que se intitula presidente da Junta Patriótica, garantiu a mais completa cooperação com os diferentes corpos do Exército e as outras forças armadas. — (F. P. e A. N. I.).

Terminou o estado de sítio

CARACAS, 23 — Rádio-Caracas anunciou ter sido revogada a ordem do estado de sítio, para que «o povo possa sair para a rua, a fim de manifestar a sua satisfação pela queda do ditador».

As ultimas cifras apuradas revelam que o numero de mortos, nos motins dos ultimos dias, se eleva a 145 e que o dos feridos atinge cerca de 600. — (A. N. I.).

As vítimas dos acontecimentos

CARACAS, 23. — Anuncia-se, oficialmente, que nos combates travados anteontem, na capital, houve 24 mortos e 241 feridos, incluindo-se entre estes 8 agentes da Polícia. Todos os mortos eram civis.

Houve, também, recontros na cidade de Barquisimeto, capital do Estado de Lara, a 60 quilómetros de Caracas, havendo mortos e feridos e sendo importantes os prejuizos materiais. — (A. N. I.).

Os mortos em Caracas

WILLEMSTAD (Curaçao), 23. — As ultimas notícias recebidas de Caracas vêm confirmar que houve 145 mortos além de numerosos feridos nos recontros ali travados, ontem, nas ruas entre os revoltosos e as forças governamentais.

Acrescenta a informação que num so recontro, ontem, em Caracas, houve 25 mortos e muitos feridos. — (A. N. I.).

Mortos e feridos, num assalto ao presídio de Caracas

CARACAS, 23 — Dando «vivas» á Liberdade e á Venezuela, umas 3.000 pessoas encaminharam-se, de madrugada, para a Cadeia Central, a fim de libertarem os presos políticos. Arrombaram os portões da cadeia, ao mesmo tempo que, de dentro, os guardas e polícias abriam fogo sobre eles, causando 4 mortos e muitos feridos. Contudo, os manifestantes conseguiram soltar todos os detidos, cerca de quinhentos.

Anuncia-se que o «Heraldo», jornal oficioso do Governo de Jimenez, foi incendiado pelo povo. — (F. P.).

Vivo debate nos «Lords»

sobre a permanência de tropas britânicas na Alemanha e a chefia americana do Ocidente

LONDRES, 23. — O problema da participação alemã nas despesas de manutenção das forças britanicas na Alemanha, foi tratado ontem, na Camara dos Lords, num longo debate sobre a politica militar do Governo.

Lord Macroft, ministro sem pasta, declarou que os fundos, em marcos, de que dispõe a Grã-Bretanha para cobrir as despesas do seu Exército, para além do Reno, se encontram quase esgotados e que, se não houver um auxilio, será imposta ao contribuinte britanico uma taxa suplementar de 47 milhões de libras esterlinas para o exercício que começa em 1 de Abril próximo.

«A Grã-Bretanha — disse — espera que os seus aliados da N. A. T. O., possam propor uma solução rápida do problema».

Afirmou, por outro lado, que os riscos provocados pelo despedaçamento no solo, de um bombardeiro americano portador de uma bomba de hidrogénio eram insignificantes, e que a Grã-Bretanha não renunciara ao seu projecto de pôr termo, em 1960, ao serviço militar obrigatório.

Lord Moynihan (liberal) perguntou se a Grã-Bretanha não faria mal em deixar á América o cuidado de «dirigir o Ocidente». O conde de Selkirk, primeiro lord do Almirantado, declarou que a Grã-Bretanha não retirara uma unica das suas unidades da Alemanha sem o consentimento dos aliados e acrescentou que o Governo não tomaria qualquer iniciativa quanto ao estabelecimento de uma zona desnuclearizada na Europa, sem que préviamente os seus aliados concordassem.

Attlee toma posição contra a recepção de armas atómicas

O almirante conde de Cork e Orrery, deplorou o facto da Marinha de Guerra britanica não poder ter armas nucléares, á sua disposição, antes de 1960.

Por fim, lord Attlee criticou a decisão americana de entregar armas atómicas aos países da N. A. T. O., pois — disse — a sua utilização, mesmo local, só poderá provocar uma guerra mundial. O antigo primeiro-ministro trabalhista declarou ser partidário de um exame minucioso á ideia de uma zona neutra na Europa. Afirmou preocupá-lo a reacção dos Americanos a propósito do lançamento dos «seputniks», que classificou de «perigosa mistura de receio e de amor-próprio ofendido».

Na sua opinião, uma «mudança» na Secretaria de Estado seria vantajosa, não só para a América como para todo o Mundo, pois, neste momento, «quase todas as tentativas de soluções internacionais são bloqueadas um tanto ou quanto apressadamente por aquela Secretaria». Acrescentou que, no caso de uma conferência «ao mais alto nível ou outro qualquer» seria prudente evitar-se um excesso de publicidade e a presença de numerosos jornalistas. — (F. P.).

No Parlamento de Bonn

(Continuação da 1.ª página)

clarou que o seu Governo tomará uma decisão, «a bem da defesa da liberdade» quando uma comissão de especialistas da N. A. T. O. decidir se elas devem ou não ser instaladas em território alemão.

Todas as recentes manifestações da política externa soviética constituem uma «intimidação maciça», em relação ao Ocidente — declarou Von Brentano, repetindo que o plano de Rapacki é inaceitável, não só porque não teria por efeito diminuir a tensão internacional, mas porque comporta o reconhecimento da Alemanha de Leste. O plano polaco não é original — disse o ministro dos Negócios Estrangeiros — e não desviará a Republica Federal da persistente procura de um acordo eficaz sobre o desarmamento fiscalizado.

Erich Ollenhauer, «leader» da oposição social-democrática, sublinhou que a política «unilateral» de preparativos militares do Ocidente não impediu o agravamento da tensão internacional. Há que estudar todas as possibilidades de desanuviamento, afirmou. «Não interessa apurar se o marechal Bulganine nos agrada, mas saber como se poderá chegar a uma conversação util com a U. R. S. S. — (F. P.).

Incidentes tumultuosos

BONN, 23 — Houve incidentes tumultuosos, no Bundestag, quando da intervenção de Erich Mende, presidente do grupo liberal, a seguir á leitura da declaração governamental pelo ministro dos Negócios Estrangeiros.

Aquele criticou violentamente o chanceler Adenauer, acusando-o de falar ao povo alemão, pela radiodifusão, sem ter em consideração a Assembleia Federal. Desprezou — prosseguiu Mende — as teorias da oposição parlamentar. «Não queremos—declarou o presidente do grupo liberal — que a Assembleia da Republica Federal seja reduzida ao papel de *coral municipal*, como sucedeu com o Reichstag, depois da queda da Republica de Weimar».

O orador foi ruidosamente aplaudido pela oposição, ao mesmo tempo que a maioria governamental protestava o presidente da Assembleia teve de insistir, repetidas vezes, para restabelecer a calma e permitir que Mende expusesse o ponto de vista da oposição acerca da política externa do Governo. — (F. P.).

Pescadores polacos

refugiados na Dinamarca

NEKSOE (ilha de Bornholm—Dinamarca), 23 — Três tripulantes de uma traineira polaca fecharam o mestre e outros três companheiros e tomaram conta da embarcação, quando pescavam, no Báltico. Seguidamente, rumaram para o porto de Neka, na ilha de Bornholm, onde pediram asilo político ás autoridades dinamarquesas.

Os três polacos—cujos nomes não foram divulgados, para evitar represálias das autoridades polacas contra as suas famílias, antes de partirem para Oslo, declararam que «estavam fartos e descontentes da vida de miséria que se arrasta na Polónia e por isso tomaram tal decisão». — (A. N. I.).

Cinco desaparecidos

num choque de navios

NOVA ORLEANS, (Luisiana), 23. — Cinco pessoas foram dadas como desaparecidas em consequência de um abalroamento, na foz do Mississipi, entre o navio holandês «Bonita», carregado de frutas e um barco a motor.

Os desaparecidos são quatro mergulhadores, em viagem para o Golfo do México, e o capitão do barco. — (F. P.).

Visado pela Comissão de Censura

EXPLOSÃO DE GÁS

HERRIN (Illinois), 23. — Desapareceram quatro pessoas e onze ficaram feridas, incluindo três crianças, em consequência da explosão de seis grandes garrafas de gás para aquecimento, quando eram carregadas num camião,, no centro da cidade. O veículo ficou completamente destruido e quatro edificios muito danificados.—(A.N.I.).

O novo embaixador

da Espanha em Lisboa

MADRID, 23. — O generalíssimo Franco recebeu a visita de despedida do novo embaixador em Lisboa, dr. José Ibañez Martin, que, nos primeiros dias de Fevereiro, irá ocupar o seu posto.

O ministro dos Assuntos Exteriores, Castiella, recebeu, em audiência diplomática, o embaixador de Portugal, dr. José Nosolini, e a visita do antigo embaixador em Lisboa, sr. Nicolau Franco.—(Efe).

Protesto ocidental

em Berlim

BERLIM, 23. — Os embaixadores de França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos mandaram entregar, esta manhã, ao encarregado de Negócios da U. R. S. S., em Berlim-Leste, uma carta de protesto contra o recente desfile dos «Grupos de combate operários», naquele sector de Berlim. — (F. P.).

Açorda de Sável?

Ultimas notícias

• Choque de comboios em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 23.—Um choque de dois comboios de mercadorias, entre as estações de Malei e Maciaia, a 85 quilómetros de Mocuba, deu-se numa curva entre aquelas duas estações.

Segundo as primeiras informações, morreram quatro indígenas e há vários feridos. O transito ferroviário ficou interrompido e os comboios que deviam partir ontem de tarde para Lourenço Marques ficaram retidos. — (L.).

• O exílio de Perez Jimenez

CIUDAD TRUJILLO (Republica Dominicana), 23. — O ex-presidente da Venezuela, general Marcos Perez Jimenez, chegou ao aeroporto desta capital, no seu avião particular. — (A. N. I.).

• Novo assalto terrorista em Goa

GOA, 23.—Na noite de 19, cerca de quinze bandoleiros armados com metralhadoras, espingardas e machados, assaltaram a casa do dr. João Baptista Alvares, em Colvale (concelho de Bardês), e levaram jóias, no valor superior a 15.000 rupias, e dinheiro no montante aproximado de 3.000 rupias.

Os assaltantes desapareceram a caminho da fronteira indiana..

Saiu do Hospital da Misericórdia onde esteve internado, desde a noite de 24 de Novembro, o pequeno Ladu Saunto, de 10 anos de idade, vítima dos terroristas indianos. Foi atingido pela explosão de uma bomba colocada em Pina pelos terroristas vindos da União Indiana e ficará sem os olhos e sem ambas as mãos.—(L.).

• Explosão e pânico numa feira

HAIDERABADE (União Indiana), 23. — Morreram sete pessoas, em consequência da explosão de uma garrafa de gás. As vitimas eram visitantes da Feira Industrial e a garrafa que explodiu era utilizada para encher balões destinados ás crianças.

Houve panico entre a multidão, que fugiu espavorida do recinto. — (A. N. I.).

• Manifestações em Chipre

NICÓSIA, 23. — Houve esta manhã desfiles de manifestantes nas ruas desta cidade e de Larnaca, como protesto contra o assassinio de dois sindicalistas da esquerda. Os manifestantes, entre os quais muitas mulheres vestidas de negro, empunhavam cartazes dizendo: «A guerra civil, lesa a causa nacional e serve os interesses do inimigo». Em Nicósia, os desfiles foram aclamados e aplaudidos pelo povo e em Larnaca eram precedidos de enorme coroa de flores, oferecida ás duas vitimas. A greve, decretada ontem por 48 horas, continua. — (F. P.).

• Violenta erupção no vulcão Etna

CATANIA, 23. — O vulcão Etna entrou em nova fase eruptiva, com novas e violentas explosões, sucedendo-se a intervalos de cerca de meia-hora e partindo da cratera subterminal Nordeste, durante a noite. A cada explosão, massas de magma eram projectadas á altura de 500 a 1.000 metros.

Dizem os especialistas do Instituto de Vulcanologia da Universidade de Catania que estas explosões são as mais violentas registadas em erupções do Etna, nos ultimos cem anos. — (F. P.).

• Foster Dulles chegou a Marrocos

MARRAQUEXE, 23 — O secretário de Estado americano Foster Dulles chegou, esta tarde, á base americana de Ben Guerir, 70 kms. ao Norte desta cidade. — (F. P.).